

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



2022-2026

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES**

REITORA

Profª Dra. Maria Tereza Gomes de Almeida Lima

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profª Msc. Kelly Aparecida Torres

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO
E INTERNACIONALIZAÇÃO**

Prof. Dr. Heberth Paulo de Souza

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Prof. Msc. Marcelo Mourão Coutinho

Av. José Caetano Carvalho, nº 2.199

Centro

São João del-Rei – MG

CEP – 36.307-251

0800-5911306

uniptan.edu.br

diretoria@uniptan.edu.br

Colaboradores da Obra

Ana Claudia Silva Lima
Carla Agostini
Cristiane Pereira da Silva Avila
Eliane Moreto Silva Oliveira
Heberth Paulo de Souza
Josiane Beatriz Borges
Kelly Aparecida Torres
Laura Resende Moreira
Lilian Cristiane Moreira
Lívia Naiara de Andrade
Ludmilla Vieira Silva
Luis Vinicius do Nascimento
Marcelo Mourao Coutinho
Raquel Auxiliadora Borges
Rosinéia de Jesus Ferreira Costa
Valdea Nogueira Ramos Alves

Organizadores da Obra

Heberth Paulo de Souza
Lívia Naiara de Andrade

Ficha Catalográfica

P712 Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026) / organizadores:
Heberth Paulo de Souza, Lívia Naiara de Andrade. – São João del-Rei, MG:
UNIPTAN, 2022.
148 p.: il. color

Vários colaboradores

Disponível via internet: <https://www.uniptan.edu.br/>

Disponível também em versão impressa

1. Planejamento institucional. 2. Planejamento estratégico. 3. Avaliação institucional.
I. Centro Universitário Presidente de Almeida Neves. II. Título.

CDU – 378

PARCERIAS, PROGRAMAS E CONVÊNIOS:



RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES
INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL
certificação
ABMES
2021 - 2022



FUNADESP
Fundação Nacional de Desenvolvimento
do Ensino Superior Particular



FIES



PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

anup.

associação nacional das
universidades particulares

STEM BRASIL



ABMES[®]

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior



FAPEMIG

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1 MANTENEDORA E MANTIDA	9
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MATURIDADE DA MANTENEDORA	9
1.3 INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL	12
1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	14
1.5 MAPA ESTRATÉGICO	15
1.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS INSTITUCIONAIS	17
1.7 INDICADORES DE DESEMPENHO	24
1.7.1 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	24
1.8 Evolução institucional	26
2 PPI – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	28
2.1 Princípios Filosóficos	28
2.1.1 Referencial ético-político	30
2.2 Concepção do processo de ensino e aprendizagem, de currículo e do planejamento	31
2.2.1 Educação presencial	31
2.2.2 Educação a distância	34
2.3 Perfil do Egresso	36
2.4 Áreas de atuação acadêmica	37
2.5 Políticas institucionais	37
2.6 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional	39
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	40
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	45
4.1 Flexibilidade Curricular	53
4.1.1 Sistema de Crédito	55
4.1.2 Inovação no estágio curricular	56
4.2 Inovações pedagógicas	58
4.2.1 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente	60

4.2.2 Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (GEMAT)	62
4.3 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	64
4.4 Incorporação de avanços tecnológicos	66
4.4.1 NEAD (Núcleo de Educação a Distância)	68
4.4.2 Sala de Professores / Tutores	68
4.4.3 Laboratórios de Informática	68
4.4.4 Polos de Apoio Presencial	70
4.4.5 Acervo Digital.....	70
4.4.5.1 Minha Biblioteca.....	70
4.4.5.2 Base Ebsco	71
4.4.5.3 UpToDate.....	71
4.4.6 Plataforma METTL: inovação no processo seletivo e avaliações	72
5 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	72
5.1 Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> ofertados pelo UNIPTAN	75
5.2 Previsão de cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> a serem ofertados pelo UNIPTAN	76
5.3 Metodologia dos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> do UNIPTAN	79
5.4 Estrutura Curricular dos cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> do UNIPTAN	80
5.4.1 Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> do UNIPTAN	81
5.5 Critérios de avaliação dos alunos da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> do UNIPTAN	81
6 CORPO DOCENTE	82
6.1 Perfil do corpo docente	82
6.1.1 Seleção e Contratação de Docente	86
6.1.2 Processos de contratação Docente	86
6.2 Plano de Carreira Docente.....	89
6.2.1 Política de Progressão Docente	94
6.3 Perfil do corpo de tutores.....	96
6.4 Perfil do corpo técnico-administrativo.....	97
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	101
7.1 Estrutura organizacional.....	101
7.2 Colegiado de curso	103
7.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	104

7.4 Avaliação institucional.....	105
7.4.1 Processo de avaliação institucional.....	109
7.4.2 Periodicidade da avaliação.....	112
7.4.3 Metodologia.....	113
7.4.4 Discussão dos resultados e plano de ação.....	116
7.5 Núcleo de apoio discente - NAD.....	118
7.5.1 Estágio Supervisionado.....	120
7.5.2 Monitoria.....	122
7.5.3 Nivelamento.....	123
7.6 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI.....	125
7.7 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAP.....	127
8 ACERVO ACADÊMICO.....	129
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	130
9.1 Biblioteca.....	130
9.1.1 Estrutura Física da Biblioteca.....	131
9.1.2 Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....	135
9.1.3 Inovação nos Processos da Biblioteca.....	137
9.2 Laboratórios.....	138
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS.....	139
11 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	141

APRESENTAÇÃO

Na medida em que se amadurece o Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN, mantido pelo Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves S.A., surge a necessidade de explicitar sua missão e objetivos estratégicos, procurando manter as premissas do escopo filosófico-ideológico e técnico-científico que embasam as instituições brasileiras de ensino superior e norteiam o processo de desenvolvimento institucional em curso deste Centro Universitário, respeitando as peculiaridades dessa unidade de ensino em função das características e demandas de sua área de inserção e abrangência.

Este PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 do UNIPTAN resulta de um processo de avaliação institucional desenvolvido junto às lideranças acadêmicas e técnicas da instituição de ensino em ação articulada com a sua mantenedora, com o propósito de contextualizar a Instituição, refletindo, num primeiro momento, sobre o que somos e quais os compromissos internos e externos para projetar aonde queremos ir, e, em seguida, detectando os fatores facilitados e pontos críticos de onde estamos: no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão administrativa, traçando a trajetória de como iremos para atingir aonde desejamos chegar.

Há um compromisso dos participantes deste trabalho em dar continuidade a esse processo integrado de planejamento e gestão compartilhada em cursos no UNIPTAN, ou seja, a implantação e retroalimentação deste documento estão sendo delineadas, centrando-se na metodologia do planejamento estratégico, a partir do realinhamento de cenários alternativos abertos sobre o presente e o futuro próximo do ensino superior e desta Instituição em particular, e de suas áreas de inserção e influência, evidenciando oportunidades e ameaças do mercado, articuladas com os pontos fortes, fracos e neutros da organização em suas múltiplas vertentes: ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, a fim de legitimar e/ou incrementar linhas de ação estratégicas a serem implementadas no quinquênio 2022–2026.

Embora este Plano já norteie as ações do UNIPTAN no momento atual, passará por um processo de validação junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica e aos parceiros externos estáveis.

Ao concluir este Plano de Desenvolvimento Institucional, constata-se a satisfação dos seus autores – mantenedores, dirigentes, docentes, técnico-administrativos, discentes e parceiros institucionais – por estarem participando da construção do UNIPTAN, lançando as bases de uma instituição comprometida com a formação de profissionais-cidadãos empreendedores aptos a intervir nos rumos da sociedade, buscando manter a ética, a justiça e a equidade, valores indispensáveis ao desenvolvimento com sustentabilidade político-cultural e socioeconômica.

São João del-Rei (MG), dezembro de 2021.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 MANTENEDORA E MANTIDA

O Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) situa-se na cidade de São João del-Rei – estado de Minas Gerais, localizando-se na região de Campo das Vertentes. A Instituição foi criada no ano de 2000, com o status de Faculdade, conhecida pelo nome IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves, através da Portaria MEC Nº 2.065, de 21 de dezembro de 2000. Em 2017, credenciou-se como Centro Universitário através da Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017, publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017.

O UNIPTAN é mantido pelo Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves S. A., registrado sob o CNPJ 03.219.494.0001/98, pessoa jurídica de direito privado, sociedade civil, com fins lucrativos, possuindo seus atos constitutivos registrados na JUCEMG (Junta Comercial do Estado de Minas Gerais) sob o NIRE 3120806006-1, com última alteração registrada em 08/05/2015 sob o número 5504355 na JUCEMG.

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MATURIDADE DA MANTENEDORA

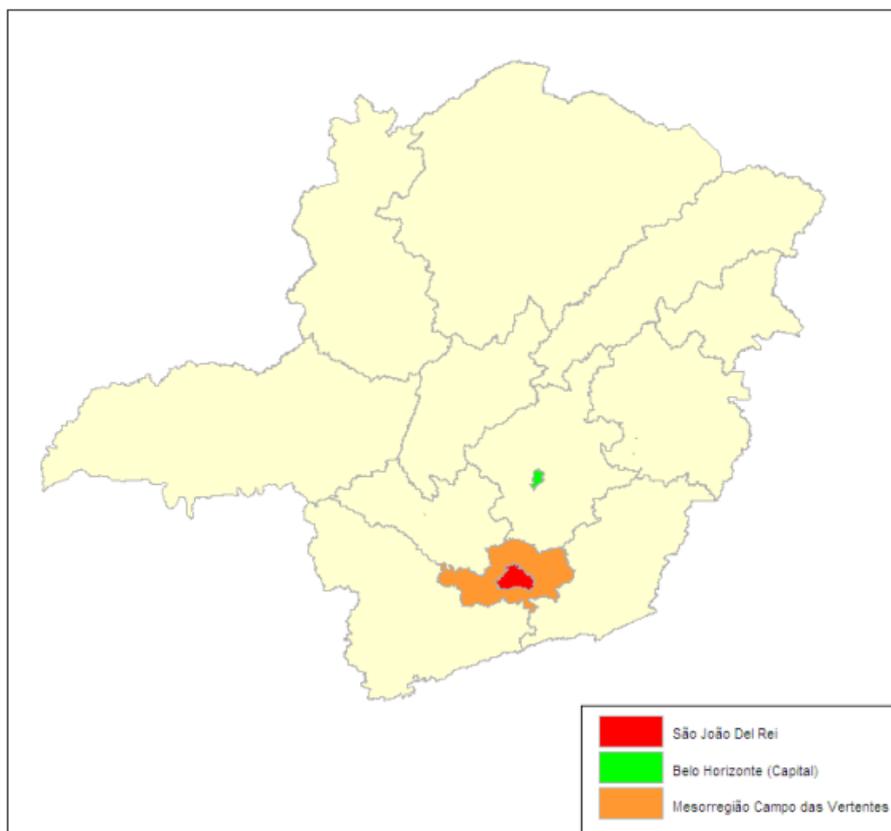
Criado com intuito de oferecer um ensino de qualidade, com programas de pesquisa e extensão e professores com qualificação em mestrado e doutorado, o UNIPTAN homenageia o estadista e ilustre são-joanense Tancredo de Almeida Neves dando à Instituição o seu nome.

A Instituição, criada no ano 2000, no sudeste do estado de Minas Gerais, na região de Campo das Vertentes, foi credenciada pela Portaria MEC nº 2.065 de 21/12/2000, publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2000, então no status de Faculdade, com o nome IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves. No ato de sua criação, a Instituição se

localizava na Rua Salomão Batista de Souza, no Bairro Matosinhos, em São João del-Rei (MG), com os cursos superiores de Turismo e Direito. Mais tarde, migrou para a Av. Leite de Castro, nº 1.101, Bairro Fábricas, na mesma cidade. Atualmente, já como Centro Universitário (credenciado pela Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017, publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017), a IES funciona em sua sede atual na Avenida José Caetano Carvalho, nº 2.199, Centro, CEP 36.307-251, na cidade de São João del-Rei.



Localização da região Campo das Vertentes no estado de Minas Gerais



Localização de São João del-Rei na região Campo das Vertentes e no estado de Minas Gerais

A Instituição busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história de Minas Gerais, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética.

Em 2016, à época do processo de credenciamento como Centro Universitário, a Instituição completou 16 anos de existência e contava com a oferta de 14 (quatorze) cursos de graduação autorizados e/ou reconhecidos (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (licenciatura), Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Geografia, Gestão da Tecnologia da Informação, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Turismo), articulados com cursos de extensão,

firmando-se como polo educacional na região Campos das Vertentes, já que congrega à IES pessoas oriundas dos municípios dos estados circunvizinhos atraídos pelas oportunidades de qualificação profissional. Atualmente, a Instituição conta com 13 (treze) cursos em funcionamento, entre autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação, 2 (dois) cursos de pós-graduação *lato sensu*, nível de Especialização, e cursos de extensão.

O número total de professores ativos no Centro Universitário atualmente é de 184, distribuídos nos cursos em andamento. O quadro atual de discentes matriculados na IES apresenta o seguinte número: 2.482 alunos, distribuídos nos vários cursos de graduação (em todos os turnos de funcionamento da IES), além dos alunos dos cursos de pós-graduação. O quadro atual de técnicos-administrativos conta com 127 funcionários contratados, exercendo as diversas funções dentro da IES.

A Instituição orienta suas ações para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, oferecendo ainda ao aluno uma diversidade de projetos e programas complementares a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificando-se pela necessária identificação com os problemas que afligem o estado e a região. Isto exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade socioeconômica da região em que certamente atuarão.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

O UNIPTAN possui uma influência direta em todas as cidades que compõem a região de Campo das Vertentes, por estar situado na cidade-polo do município. Essa influência faz-se sentir pela presença de alunos de todas as cidades vizinhas em seus cursos de graduação e pós-graduação e também pelos projetos de extensão que são desenvolvidos *in loco* através de parcerias com as prefeituras locais e outros órgãos.

Além dessa influência direta em todas as cidades que compõem a **Microrregião de São João del-Rei** (ver mapa abaixo), ela se estende também

para algumas cidades da **Microrregião de Lavras** e da **Microrregião de Barbacena**. Essas microrregiões, juntas, compõem a região de Campos das Vertentes.



Microrregião de Lavras

28 - Carrancas
32 - Itumirim
30 - Luminárias

33 - Ijaci
29 - Itutinga
36 - Nepomuceno

31 - Ingai
34 - Lavras
35 - Ribeirão Vermelho

Microrregião de São João Del Rei

26 - Conceição da Barra de Minas
22 - Lagoa Dourada
13 - Piedade do Rio Grande
24 - Ritópolis
15 - São João Del Rei

21 - Coronel Xavier Chaves
14 - Madre de Deus de Minas
19 - Prados
20 - Santa Cruz de Minas
25 - São Tiago

17 - Dolores de Campos
27 - Nazareno
23 - Resende Costa
12 - Santana do Garambéu
18 - Tiradentes

Microrregião de Barbacena

8 - Alfredo Vasconcelos
16 - Barroso
6 - Carandaí
7 - Ressaquinha

10 - Antônio Carlos
4 - Capela Nova
2 - Desterro do Melo
1 - Santa Bárbara do Tugúrio

9 - Barbacena
5 - Caranaíba
11 - Ibertioga
3 - Senhora dos Remédios

Para além dessa questão de localização geográfica, com as modernas tecnologias de interação e comunicação, o UNIPTAN alcança um público em âmbito estadual, nacional e internacional através das atividades acadêmicas realizadas, as quais são apresentadas e descritas em documentos próprios da COPPEXI (Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização) e do NINTER (Núcleo de Internacionalização).

1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

MISSÃO

Desenvolver e disseminar competências através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões.

VISÃO

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e para a sociedade.

VALORES

I – Foco no Aluno: Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade;

II – Gente é Tudo pra Gente: A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado;

III – Espírito Empreendedor: Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados;

IV – Ser Apaixonado: Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal;

V – Inovação: Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades;

VI – Qualidade: Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

1.5 MAPA ESTRATÉGICO

Este PDI foi construído envolvendo a comunidade interna do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, em processo no qual as participações aconteceram por meio de reuniões on-line e presenciais, e as contribuições foram realizadas por meio de arquivos compartilhados em nuvem. Assim, as proposições aqui colocadas representam o resultado de ações realizadas durante todo esse processo de construção coletiva. O PDI visa assegurar coerência e convergência entre o planejamento e as ações institucionais, para o efetivo alcance da missão do UNIPTAN.

A construção do Mapa Estratégico do UNIPTAN sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica.

O mapa identifica ações que contribuem efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão, visão e valores institucionais. Cabe salientar que todo processo de planejamento sempre deve ser contínuo e sistemático, devendo, portanto, reclamar etapas de monitoramento, controle, avaliação e revisão, para que possíveis alinhamentos estratégicos sejam realizados quando necessário.

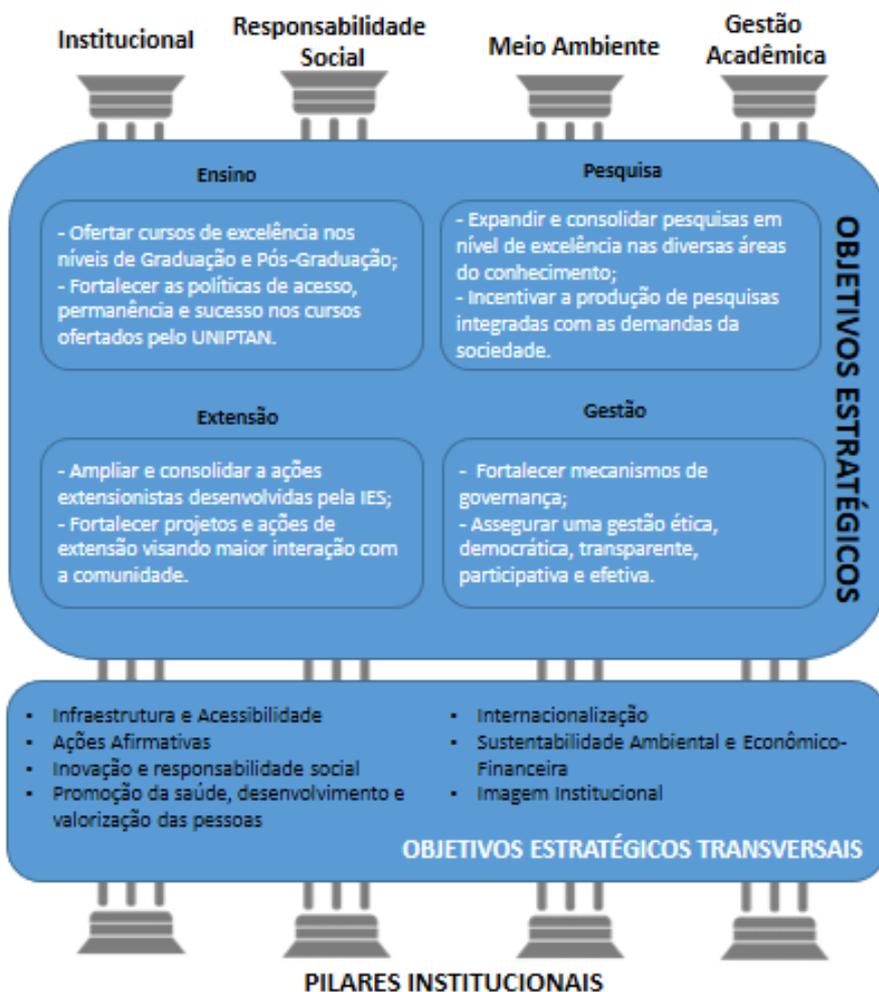
A seguir, é apresentado o mapa estratégico com as proposições para os próximos cinco anos do UNIPTAN.

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO Desenvolver e disseminar competências através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões .

VISÃO Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e para a sociedade.

- VALORES**
- **Foco no Aluno.** Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.
 - **Gente é Tudo pra Gente:** A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes.
 - **Espírito Empreendedor.** Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.
 - **Ser Apaixonado:** Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.
 - **Inovação:** Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.
 - **Qualidade:** Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade.



1.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS INSTITUCIONAIS

A base da gestão estratégica do UNIPTAN foi construída sobre quatro Pilares, que levou em consideração tanto os valores da IES quanto as crenças de todos os que nela trabalham, que são os responsáveis e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição.

PILARES INSTITUCIONAIS

- I. Institucional
- II. Responsabilidade Social
- III. Meio Ambiente
- IV. Gestão Acadêmica

PILARES INSTITUCIONAIS			
Institucional	Responsabilidade Social	Meio Ambiente	Gestão Acadêmica
A Educação é a frente que norteia as nossas atividades, sendo crucial para o bem-estar das pessoas e para o desenvolvimento socioeconômico, características que fazem com que nossas atividades exerçam grande impacto junto à comunidade onde atuamos.	Nossa Instituição possui programas, cursos e projetos para estimular a investigação científica e o desenvolvimento de ações comunitárias, integrando-as aos cursos e envolvendo professores e alunos.	Conduzimos nossos negócios de forma a causar o menor impacto possível ao meio ambiente. A geração e uso de energias renováveis, com zero emissão de CO ₂ , é uma diretriz da Instituição e se destaca entre as medidas adotadas para minimizar a	A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um compromisso essencial da Instituição. Em torno dela, todas as decisões são levantadas e discutidas pelos órgãos colegiados.

	influência sobre as mudanças climáticas.	
--	--	--

Os objetivos estratégicos indicam os caminhos a serem seguidos pelo UNIPTAN para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico, e traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

As metas estratégicas, por sua vez, têm o propósito de estabelecer o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição.

Diante do caminho percorrido nos últimos 20 anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados, que se faz necessário provocar as pessoas, e motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados. Ou seja, propor metas factíveis faz com que as atenções se concentrem nas melhorias.

Considerando os objetivos estratégicos como as metas globais e amplas do UNIPTAN, percebe-se que estão diretamente relacionados à missão da Instituição. O UNIPTAN acredita que, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição caminha para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais, que organizaram os objetivos e metas por meio de 4 dimensões estratégicas, sendo elas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

A seguir, são apresentadas as proposições para os próximos cinco anos do UNIPTAN, discriminados pelas 4 dimensões estratégicas.

Área estratégica	ENSINO
Objetivos estratégicos	<p>- Ofertar cursos de excelência nos níveis de Graduação e Pós-Graduação;</p> <p>- Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pelo UNIPTAN.</p>
Metas e Indicadores	<p>Meta 1: Garantir que o UNIPTAN obtenha conceito 5 (cinco) no IGC faixa. Indicador: IGC.</p> <p>Meta 2: Garantir 100% dos cursos de graduação com nota igual ou superior a 3 (três). Indicador: CPC.</p> <p>Meta 3: Garantir, ao menos, 85% dos cursos de graduação avaliados com CPC 4 (quatro) ou superior. Indicador: CPC.</p> <p>Meta 4: Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) igual a 5 (cinco). Indicador: Conceito de Curso (CC).</p> <p>Meta 5: Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) superior a 3 (três). Indicador: Conceito de Curso (CC).</p> <p>Meta 6: Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual a 5 (cinco). Indicador: Conceito Enade (CE).</p> <p>Meta 7: Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual ou superior a 3 (três). Indicador: Conceito Enade (CE).</p> <p>Meta 8: Garantir que 80% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. Indicador: Taxa de ocupação das vagas.</p>

	<p>Meta 9: Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. Indicador: Taxa de conclusão.</p> <p>Meta 10: Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. Indicador: Taxa de permanência.</p> <p>Meta 11: Garantir, ao menos, oferta de 4 (quatro) programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>. Indicador: E-MEC.</p> <p>Meta 12: Garantir que 95% das vagas ofertadas na pós-graduação sejam ocupadas. Indicador: Taxa de ocupação de vagas.</p> <p>Meta 13: Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na pós-graduação. Indicador: Taxa de permanência.</p>
--	--

Área estratégica	PESQUISA
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento; - Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.
Metas e Indicadores	<p>Meta 1: Aumentar em 20% o número de bolsas para desenvolvimento de projetos de pesquisa. Indicador: Número de bolsas.</p> <p>Meta 2: Aumentar em 20% o número de projetos de pesquisa aprovados pelos professores. Indicador: Número de projetos de pesquisa aprovados.</p>

	<p>Meta 3: Aumentar em 30% o número de artigos científicos publicados em periódicos. Indicador: Relatório e-Lattes.</p> <p>Meta 4: Aumentar em 20% o número de orientações de Iniciação Científica. Indicador: Número de subprojetos aprovados no edital de Iniciação Científica.</p> <p>Meta 5: Aumentar em 20% o número de professores orientadores de estudantes de Iniciação Científica. Indicador: Número de professores/orientadores.</p>
--	---

Área estratégica	EXTENSÃO
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e consolidar a ações extensionistas desenvolvidas pela IES; - Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade.
Metas e Indicadores	<p>Meta 1: Aumentar em 30% o número de servidores (docentes e técnicos-administrativos) envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de servidores envolvidos em projetos de extensão.</p> <p>Meta 2: Aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de discentes envolvidos em projetos de extensão</p> <p>Meta 3: Aumentar em 30% o número de ações de extensão. Indicador: número das ações de extensão.</p> <p>Meta 4: Aumentar em 30% o número de ações de extensão articuladas com a pesquisa. Indicador: Número de ações extensionistas articuladas com pesquisa e assistência.</p> <p>Meta 5: Aumentar em 20% o número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público,</p>

	privado e terceiro setor. Indicador: Número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor.
--	--

Área estratégica	GESTÃO
Objetivos estratégicos	- Fortalecer mecanismos de governança; - Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva.
Metas e Indicadores	Meta 1: Dar resolutividade a 100% das demandas registradas na Ouvidoria. Indicador: % de resolutividade às demandas da Ouvidoria. Meta 2: Dar resolutividade a 80% das demandas da CPA. Indicador: % de resolutividade da CPA. Meta 3: Assegurar 60% do orçamento discricionário de capital da IES alocado em iniciativas estratégicas. Indicador: % do orçamento de capital alocado em iniciativas estratégicas.

Além dos objetivos estratégicos, aqui abordamos os objetivos estratégicos transversais, que são derivados do cruzamento realizado entre as áreas estratégicas e os desafios institucionais. Tais desafios podem ser definidos como causas inspiradoras e necessárias a serem enfrentadas pelo Centro Universitário nos próximos cinco anos, conforme detalhados na tabela a seguir.

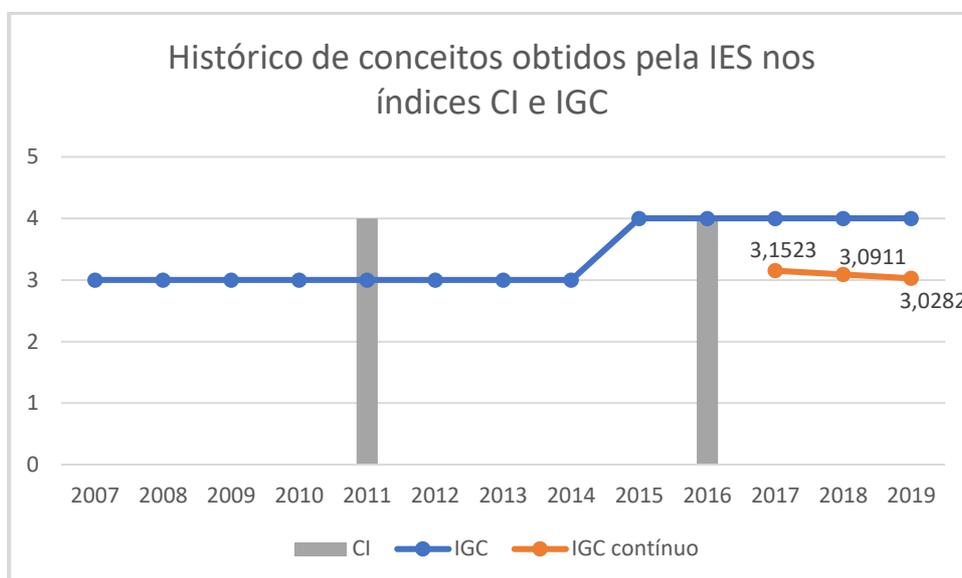
	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	GESTÃO
Infraestrutura e Acessibilidade	- Assegurar infraestrutura adequada ao ensino. - Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.	- Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de pesquisa. - Assegurar a acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, nas atividades de pesquisa	- Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de extensão. - Assegurar a acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, nas atividades de extensão. - Fomentar atividades de extensão voltadas à acessibilidade em suas múltiplas dimensões.	- Oferecer suporte às políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões. - Prover infraestrutura adequada às atividades da IES.
Ações Afirmativas	- Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades.	- Ampliar a participação dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.	- Fomentar as ações de extensão voltadas às ações afirmativas.	- Promover ações afirmativas no âmbito da gestão.
Inovação e responsabilidade social	- Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino.	- Incentivar pesquisas voltadas para a inovação e responsabilidade social.	- Impulsionar ações extensionistas voltadas para a inovação e responsabilidade social.	- Consolidar práticas de gestão inovadoras.
Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas	- Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de ensino.	- Fomentar pesquisas nas temáticas de promoção e saúde, lazer, esporte, cultura e arte.	- Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de extensão.	- Assegurar e implementar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.
Internacionalização	- Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias. - Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes	- Promover e ampliar a inserção de pesquisadores em parcerias técnico-científicas internacionais.	- Promover práticas extensionistas e redes colaborativas com vistas à internacionalização.	- Garantir as iniciativas de internacionalização da IES.
Sustentabilidade Ambiental e Econômico	- Promover a visão de sustentabilidade, em todos os níveis de ensino.	- Estimular a realização de pesquisas na área de sustentabilidade.	- Estimular ações extensionistas que promovam a sustentabilidade ambiental.	- Assegurar a Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira da IES.
Imagem Institucional	- Promover a imagem institucional e o sentimento de pertencimento em relação aos alunos e egressos.	- Promover a imagem institucional por meio da pesquisa.	- Difundir a imagem institucional perante a sociedade por meio de atividades extensionistas.	- Difundir a imagem e ampliar a visibilidade da instituição em âmbito regional, nacional e internacional.

1.7 INDICADORES DE DESEMPENHO

1.7.1 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Avaliação Institucional reflete o compromisso da Instituição com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades. As ações são adequadas e implementadas acadêmico-administrativamente, em decorrência dos relatórios produzidos não apenas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, como também pelas avaliações externas.

O gráfico a seguir apresenta o histórico da evolução da IES com relação aos conceitos obtidos nos índices Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC).



Já a tabela abaixo, apresenta o histórico da evolução de cada curso da IES com relação aos conceitos obtidos no ENADE, e índices do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC).

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
Administração	4 (2018)	4 (2018)	4 (2015)	3 (2018)
	3 (2015)	4 (2015)	3 (2012)	
	2 (2012)	2 (2012)	5 (2008)	
Ciências Contábeis	3 (2018)	4 (2018)	4 (2013)	3 (2018)
	3 (2015)	4 (2015)	4 (2008)	
	2 (2012)			
Direito	3 (2018)	3 (2018)	3 (2015) 4 (2006)	3 (2018) 2 (2009) 4 (2006)
	4 (2015)	4 (2015)		
	2 (2012)	3 (2012)		
	2 (2009)	3 (2009)		
	3 (2006)			
Educação Física (Bacharelado)	3 (2019)	4 (2019)	3 (2018)	3 (2019)
Educação Física (Licenciatura)	2 (2011)	3 (2011)	4 (2017) 3 (2011) 4 (2008)	-
Enfermagem	3 (2019)	3 (2019)	4 (2018)	3 (2019)
	4 (2016)	4 (2016)	3 (2014)	4 (2016)
			4 (2008)	
Engenharia Civil	-	-	3 (2015)	-
Engenharia de Produção	3 (2019)	4 (2019)	4 (2019)	4 (2019)
Medicina	-	-	4 (2013)	-
Odontologia	-	-	3 (2015)	-
Pedagogia	4 (2017)	4 (2017)	3 (2015)	4 (2017)
Psicologia	-	-	4 (2017)	-

1.8 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O UNIPTAN tem como missão a busca contínua em tornar-se um centro de excelência em educação e ser reconhecido pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas e capacitadas para a pesquisa e possuidoras de uma postura profissional competente e ética. Desde sua fundação, no ano 2000 (então no *status* de faculdade) até os dias atuais (já como centro universitário), várias modificações foram realizadas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Novos cursos foram autorizados e reconhecidos, como pode ser observado no gráfico abaixo, que apresenta o quantitativo de cursos ofertados pela IES desde sua criação. Houve também mudanças na gestão administrativa e novos cursos, programas e projetos foram colocados em prática, no âmbito da extensão à comunidade e da prática da pesquisa científica.

É perceptível a melhoria no quadro de docentes da IES nos últimos 5 anos. O número de professores aumentou a medida que novos cursos foram ofertados, e professores especialistas foram substituídos por profissionais mais qualificados, aumentando o quantitativo de mestres e doutores.

Outra evolução na gestão acadêmica, que possibilitou que atividades de extensão e pesquisa sejam hoje práticas mais consolidadas nos cursos, foi a mudança no regime de trabalho dos docentes. Prova disso são os convênios firmados, as parcerias e o número de trabalhos que são levados a público e para as outras IES, consolidando o nome do UNIPTAN não só na região de Campo das Vertentes, mas também em todo o estado de Minas Gerais e vários pontos do país.

O UNIPTAN apresentou um avanço nas atividades de Pesquisa e Extensão, tendo uma participação efetiva de docentes e discentes em projetos de extensão e de iniciação científica, que contribuem significativamente com a comunidade.

Em 2020 totalizaram 195 projetos de pesquisa desenvolvidos no UNIPTAN nas diferentes áreas do conhecimento, vinculados aos Programas de Pesquisa e Iniciação Científica desde o ano de 2008.

Algumas ações realizadas pela IES e que contribuem para a evolução nos processos de gestão e avaliação (interna e externa) foram:

- Trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação, diretamente com os coordenadores de curso, o que permitiu identificar dificuldades e desafios vivenciados pelos cursos. Essa identificação contribuiu para que planos de ações fossem propostos, e também para a criação de um fluxo de comunicação direto entre alunos, coordenações e reitoria;
- Realização do mapeamento de processos das atividades desenvolvidas pelas Coordenações de Curso e Reitoria. Esse mapeamento permitiu a identificação de gargalos operacionais, que prejudicavam significativamente o alcance das metas acadêmicas, além de contribuir para a diminuição da complexidade das ações, e também na identificação das falhas na integração e diminuição de atividades redundantes. Essa ação contribuiu positivamente para o treinamento de novos colaboradores.
- Coordenadores de curso participam de treinamentos e formações com a proposta de adequação aos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, tais como Reconhecimento de Curso, Renovação de Reconhecimento de Curso e Recredenciamento Institucional;
- Núcleo Pedagógico Estruturante (NDE) mais ativo. NDEs revisam semestralmente os PPCs, analisando se os projetos estão em conformidade com as exigências das DCNs, LDB e requisitos legais; NDEs analisam relatórios do Enade e resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação, e os utilizam como instrumento de apoio para o diagnóstico dos cursos (detectando pontos de atenção).

Em termos de melhoria de infraestrutura, destaca-se a mudança de endereço da IES para um espaço mais amplo e adequado a efetivas práticas acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Existe também

uma busca contínua pelo aprimoramento dos técnicos-administrativos, que aumentou significativamente nos últimos anos.

Esta seção do relato buscou apresentar uma síntese acerca da relação entre os processos de gestão, processos de avaliação e evolução institucional, de forma a demonstrar as melhorias da IES quanto às atividades de pesquisa e extensão, aumento na quantidade de cursos oferecidos, melhoria do corpo docente e técnicos administrativos, e infraestrutura.

2 PPI – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI, do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), apresenta a proposta filosófico-educacional de forma clara e precisa. Neste documento são apresentadas as práticas acadêmicas da Instituição, que são norteadas pela trajetória histórica, inserção social, missão e objetivos planejados.

O PPI é considerado um instrumento de ação político-pedagógica desenvolvido de forma ética e embasado pelo ensino, pesquisa e extensão; serve como instrumento norteador das ações acadêmicas e proporciona uma maior reflexão sobre as decisões acadêmicas de forma a permitir que sejam realizados os ajustes que forem necessários.

2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

O UNIPTAN já alcançou o seu reconhecimento nacional através dos projetos institucionais e das atividades acadêmicas desenvolvidas por seus docentes e discentes. A Instituição é respeitada academicamente, socialmente e com raízes solidificadas em São João del-Rei (MG), e desde a autorização para o seu funcionamento, teve participação ativa no desenvolvimento do município e sua microrregião.

O UNIPTAN faz parte do Grupo Afya Educacional, que possui como missão tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando

nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida. Visão: Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar. Valores do Grupo Afya: Foco no aluno, Gente é tudo pra gente, Espírito empreendedor, Ser apaixonado, Inovação e Qualidade. São esses valores que edificam o UNIPTAN representando nossas convicções dominantes e que permeiam todas as nossas atividades e relações.

Ao definir nossa gente, pode-se dizer que é possível detectar uma soma de competências, e entre elas citamos: encantamento, comprometimento, brilho nos olhos, colaboração, pensamento digital, atitude de dono e excelência em execução. Entre as competências individuais que são observadas em nossos docentes, citamos o protagonismo, o diálogo, o aprimoramento profissional e a contribuição para a formação do indivíduo.

Em coerência com os princípios de identidade do Grupo Afya Educacional, os princípios que alicerçam as atividades do UNIPTAN são:

- I - Fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II – Promover a igualdade entre os homens independente da nacionalidade, classe social, orientação sexual, cor ou religião;
- III – Investir na qualidade de formação, presencial ou a distância, tornando o estudante sempre protagonista do seu desenvolvimento intelectual e pessoal, permitindo-lhe ampliar sua capacidade de lidar com problemas e preparando-o para buscar soluções sempre respeitando a dignidade do ser humano;
- IV – Ampliar projetos de pesquisa e atividades de extensão relacionados à realidade social em que a Instituição está inserida;
- V - Elevar a capacidade do estudante de desenvolver sua competência profissional através do domínio da teoria e do conhecimento instrumental técnico de cada área de formação, oferecendo-lhe oportunidades para atuação nas diversas realidades seja através da pesquisa ou do exercício profissional;
- VI – Investir na inovação e na formação do perfil empreendedor dos estudantes, através do uso das tecnologias educacionais e comunicacionais;

- VII – Valorizar as atividades interdisciplinares que promovem a parceria, o diálogo, a troca de conhecimentos, experiências e a interação entre as áreas da saúde, humanas e exatas;
- VIII – Expandir a relação com os egressos através de atividades desenvolvidas especificamente para eles;
- IX – Ampliar os programas relacionados às atividades de pesquisa e extensão;
- X – Ampliar o número de revistas científicas da Instituição fomentando a pesquisa em todas as áreas de formação;
- XI – Incentivar docentes e técnicos-administrativos a buscar o desenvolvimento constante através dos programas de formação de gente e gestão;
- XII – Garantir a acessibilidade a todos que fazem parte da comunidade acadêmica e também aos membros da sociedade civil.

2.1.1 Referencial ético-político

Planejar o referencial ético e político é fundamental para alicerçar o Projeto Pedagógico Institucional principalmente ao que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

O pensamento ético conduz nossas ações e deve ser a base para as tomadas de decisão e nosso agir cotidianamente. Já o referencial político nos permite inserir toda a nossa comunidade no contexto dos compromissos sociais, considerando o que é interesse comum de todos, principalmente ao que se refere a pensarmos num país e um mundo melhor para vivermos e nos desenvolvermos seja cientificamente ou espiritualmente.

O contexto em que nossa Instituição está inserida atualmente nos faz refletir sobre as consequências para o mundo pós-Covid e como estamos nos preparando para formar profissionais cada vez mais conscientes de seu papel.

Nosso país é exuberante e nossa riqueza se concentra nos recursos naturais, diversidades culturais, pensamento empreendedor do nosso povo, capacidade produtiva principalmente nas áreas do agronegócio, construção civil, potencial turístico, capacidade de industrialização e desenvolvimento na área de

saúde. Com tantas potencialidades, o ensino superior deve focar na formação de profissionais que estejam preparados para atender às demandas e resolver os problemas e desafios que surgirão nas próximas décadas.

Entre os desafios para a área de ensino previstos para os próximos anos, pode-se citar a falta de atividades acadêmicas práticas que deixaram de ser desenvolvidas durante a pandemia e que repercutem no desempenho e podem causar atraso no desenvolvimento das habilidades necessárias para profissionais de diversas áreas. Buscando vencer esses tipos de desafios, é preciso incentivar os professores a usarem as metodologias, ferramentas pedagógicas e tecnológicas presenciais ou virtuais que atendam melhor e sejam capazes de formar profissionais de alto desempenho.

2.2 CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, DE CURRÍCULO E DO PLANEJAMENTO

No UNIPTAN, a criação de novos cursos sempre levou em consideração as necessidades regionais assim como as possibilidades de desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão que pudessem beneficiar a comunidade local. Nossa Instituição oferece à população serviços especializados nas áreas de saúde, assistência jurídica e gestão empresarial através do CEM (Centro de Especialidades médicas), do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas), do NAF (Núcleo de Apoio Fiscal em parceria com a Receita Federal) e da Empresa Júnior.

2.2.1 Educação presencial

As Diretrizes Pedagógicas do UNIPTAN constituem as orientações gerais e estratégicas de organização institucional visando a conduzir todas as atividades acadêmicas de modo a orientar, definir e implementar as ações desenhadas para todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Destaca-se que as diretrizes oferecem condições para inclusão e cumprimento de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos, enfatizando os parâmetros relacionados à missão, visão e valores organizacionais e considerando ainda a sua vocação e objetivos estabelecidos de acordo com as normas legais e pelo contexto social, cultural, político e econômico da região onde a Instituição está inserida.

As mudanças que ocorreram nos últimos meses, principalmente diante do cenário da pandemia da Covid-19, aceleraram o desenvolvimento científico e tecnológico em razão da necessidade de ampliar a conexão virtual entre pessoas e organizações. Conseqüentemente, ocorreu uma expansão das bases do conhecimento em todos os campos do saber. Dessa maneira, o PPI, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplará para os próximos 5 (cinco) anos as adequações e também a previsão de mudanças que ainda ocorrerão no cenário educacional visando a desenvolver nos estudantes as habilidades e competências para trabalhar num cenário que conecta cada vez mais as pessoas.

Considerando principalmente o cenário vivenciado nos anos 2020 e 2021, o UNIPTAN realizou investimentos em tecnologia para garantir a excelência de formação de seus estudantes no modelo considerado híbrido (aulas acontecendo presencialmente e online). Nesse sentido, o UNIPTAN visa a:

- I – Integrar teoria e prática mediante proposta pedagógica embasada na interdisciplinaridade aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis;
- II – Desenvolver ações de acompanhamento e avaliação das atividades educacionais (Projeto Pedagógico de Curso, organização didática; formação de professores e outros);
- III – Estruturar ambientes didáticos de formação abarcando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades práticas e teóricas necessárias a uma formação de excelência;
- IV – Ampliar e adequar as estruturas já existentes como o CEM (Centro de Especialidades Médicas), o NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas), a Clínica de Psicologia e outros, partindo da avaliação em conjunto com os estudantes

através da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), buscando melhor atendê-los assim como a toda a comunidade que utiliza os serviços prestados pela nossa Instituição;

V - Realizar formação constante dos seus professores no que se refere à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);

VI – Agilizar o atendimento e buscar colaborar para que os estudantes consigam solucionar problemas e entraves que possam prejudicar sua permanência na Instituição;

VII – Promover oportunidades de contato externo dos estudantes através da organização e participação em congressos, workshops, visitas técnicas, exposições, feiras, visando a ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula;

VIII – Promover atividades de extensão que integrem os cursos, promovam a interdisciplinaridade e tenham condições de ampliar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à comunidade de forma geral.

Em São João del-Rei, o Centro de Especialidades Médicas (CEM) é uma referência no atendimento do cidadão no que se refere às especialidades médicas e odontológicas, envolvendo diretamente os alunos destes e de outros cursos da área de saúde. Os estudantes realizam atendimentos supervisionados em parceria com os hospitais municipais e unidades básicas de saúde, incluindo a atuação em cidades da região.

Já o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) presta assistência jurídica e judiciária à população carente da cidade e região. Na área de gestão, a Instituição consta com o Núcleo de Empregabilidade (NEMP), responsável por prestar serviços de consultoria empresarial incluindo a seleção e indicação de estudantes para cargos diversos nessas organizações.

A perspectiva para os próximos 5 (cinco) anos é que tenhamos aumento da prestação de serviços considerando a maturação dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

Em relação aos estágios supervisionados (curriculares e extracurriculares), o objetivo é aproximar os estudantes da realidade profissional e social e, dessa maneira, os estudantes recebem supervisão de um professor

responsável pelo acompanhamento do seu desenvolvimento até que termine o estágio e entregue o relatório que faz parte das exigências para a conclusão do curso.

Destaca-se também que todos os cursos da Instituição realizam congressos anualmente, com participação de estudantes e profissionais de diversas instituições públicas e privadas brasileiras, e mesmo estrangeiras, o que possibilita a atualização do conhecimento através de palestras e minicursos ministrados por profissionais que se destacam em suas áreas de atuação. O nosso foco é intensificar a participação de convidados estrangeiros, incrementando a nossa política de internacionalização também nesse aspecto ligado à prática do ensino.

2.2.2 Educação a distância

Repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, o UNIPTAN busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação desses personagens que, cada vez mais, aprendem juntos.

Nesse contexto, o UNIPTAN oferta disciplinas no formato *on-line*, híbridas e nacionais, no sentido de promover no aluno a autoaprendizagem, disciplina e a participação mais ativa no processo de ensino. Para tais modalidades de ensino, é utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo UNIPTAN é o CANVAS, uma plataforma de uso bastante intuitivo e que permite a disponibilização de conteúdos, a aplicação de atividades diversificadas – como fóruns, envio de arquivos, vídeos, áudios, etc. –, a utilização de *chats*, o envio

de avisos e mensagens, tudo isso promovendo a interação entre professores e alunos e ressignificando o processo de ensino-aprendizagem.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica liberdade, mas também responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

A partir da Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza 40% das matrizes curriculares de boa parte dos cursos no formato a distância, o UNIPTAN tem adequado aos poucos a oferta de disciplinas 100% on-line, híbridas e nacionais, com perspectiva de alcançar os 40% autorizados nos próximos 5 anos.

Para melhor atendimento a essa demanda, o UNIPTAN ampliará seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), ampliando o número de profissionais para atendimento e acompanhamento aos alunos, tanto no aspecto didático quanto no aspecto técnico.

Em relação ao material didático utilizado nas disciplinas online, cabe aos autores desenvolver os textos atentos à relação teoria e prática buscando produzir conteúdos intersubjetivos e dialógicos considerando sempre que o estudante é o protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Para os próximos anos, os materiais já existentes passarão por revisão e atualização e novas disciplinas serão produzidas de acordo com a expansão dos cursos ainda em fase de maturação e de novos que serão implantados.

Buscando tornar o aluno cada vez mais ativo no processo de ensino e aprendizagem, o UNIPTAN criou o GEMAT (Grupo de Estudos em Metodologias Ativas), cujo objetivo é repensar o ensino tradicional e proporcionar aos estudantes meios para que eles consigam guiar o seu desenvolvimento educacional. Desde a sua criação, o GEMAT capacita anualmente todos os professores da Instituição no que se refere ao uso de tecnologias, jogos, gamificação, atividades híbridas e outras. Para os próximos anos, os professores

que fazem parte do GEMAT continuarão realizando pesquisas para que o corpo docente da Instituição atue de forma conectada às práticas docentes que são referência no Brasil e no mundo.

Através do investimento na formação dos docentes para o uso de metodologias ativas, espera-se estimular e motivar os estudantes para que, cada vez mais, eles busquem aprender de forma autônoma e participativa e sendo totalmente responsáveis pela construção do seu conhecimento.

Além do GEMAT, o UNIPTAN conta com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), que, com sua regulamentação própria, torna-se também um importante aliado para a consecução dos objetivos mencionados acima.

Outro importante núcleo que compõe a estrutura do UNIPTAN é o NAP (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico). Esse é um setor de ampla ação multidisciplinar e tem como objetivo o atendimento e orientação dos estudantes. Os atendimentos estão relacionados principalmente com a superação de dificuldades no processo de aprendizagem, o desenvolvimento de habilidades que os tornem capazes de atuar no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que possam afetar o seu desempenho acadêmico com repercussão também em suas vidas pessoais. Através do NAP, o estudante consegue refletir sobre sua condição social e emocional e trabalhar o seu desenvolvimento com foco em um comportamento mais ativo no processo de ensino-aprendizagem. Para os próximos 5 (cinco) anos, espera-se ampliar ainda mais o atendimento realizado pelo NAP, assim como se pretende desenvolver novas parcerias com os cursos e com a sociedade civil de forma geral. Pretende-se também ampliar o atendimento para o corpo docente e técnico da instituição.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do UNIPTAN terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. É profissional qualificado para o exercício de suas funções, com base

no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. É capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações da área de atuação com ênfase na inserção regional, além de ser capacitado a atuar com senso de responsabilidade social, ambiental e ter compromisso com a cidadania.

A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica e da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, além de promover outras ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

2.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Os cursos do UNIPTAN contemplam todas as áreas do conhecimento humano (humanas, exatas, biológicas e da saúde), em nível de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e híbrida. Essas áreas são distribuídas e representadas pelos cursos já autorizados e reconhecidos, bem como pelos cursos em processo de reconhecimento e cursos a serem implementados nos próximos anos.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e de pós-graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade híbrida, a existência de programas de monitoria em várias áreas do conhecimento, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de modalidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais.

Especificamente no nível da pós-graduação, as políticas institucionais consideram a aprovação pelo Conselho Superior da Instituição, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às

demandas socioeconômicas da região de inserção do UNIPTAN e a articulação da oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com as áreas de graduação. Por critério aprovado, a totalidade ou a maioria dos docentes possuem formação em cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES.

As ações para a pesquisa e a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela Instituição e pelos órgãos reguladores de nível nacional, com garantia de divulgação no meio acadêmico e estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas institucionais e nacionais pré-estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, sendo estimuladas com programas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento.

As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivando a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, incluindo a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexadas no sistema Qualis da CAPES.

A política institucional para a internacionalização apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um núcleo devidamente regulamento na Instituição, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentando instância específica que atua transversalmente às diversas áreas de formação acadêmica.

A comunicação do UNIPTAN com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulgando os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizando ouvidoria e fomentando a manifestação da comunidade, com geração de insumos para a melhoria da qualidade institucional.

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios – remunerados ou não – e apoio psicopedagógico, apresentando um núcleo que promove o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos do UNIPTAN.

As políticas institucionais e ações de estímulo preveem apoio financeiro e logístico para a organização e participação de docentes e discentes em eventos no UNIPTAN e de âmbito local, nacional e internacional, com apoio à produção acadêmica discente e docente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

2.6 DIVULGAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A partir da aprovação deste PDI, em toda a sua vigência de 5 anos, dar-se-á ampla divulgação às propostas aqui apresentadas em relação ao Projeto Pedagógico Institucional do UNIPTAN, em toda a comunidade acadêmica e extra-acadêmica, pelos canais de comunicação e de atendimento em vigor na Instituição.

Serão mobilizadas as mídias online e offline principalmente para atingimento dos corpos docente e discente da Instituição, uma vez que tal Projeto atinge diretamente o cotidiano desses segmentos acadêmicos.

Além dos processos de divulgação convencionais, serão mobilizados os órgãos-meio e comissões da Instituição (especialmente a CPA) para apoio no objetivo de ampla divulgação das políticas acadêmicas vigentes.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Atualmente, o UNIPTAN oferece os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Psicologia.

O UNIPTAN é o primeiro Centro Universitário de São João del- Rei, Estado de Minas Gerais, credenciado pelo Ministério da Educação, conforme a Portaria Nº 2.065, de 21 de dezembro de 2000.

Cumprir destacar que, dos cursos mencionados acima, estamos ofertando o ingresso de novos alunos apenas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina, Odontologia e Psicologia. Todos eles na modalidade bacharelado, presencial e totalizando 10 cursos.

Segue relatório de cursos disponíveis no UNIPTAN atualmente com a relação de número de vagas e modalidade, cumprindo ressaltar que, utilizando-se do PDI anterior, tivemos a criação de 3 cursos, sendo eles a Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

Cursos	Duração do Curso	Turno *	Nº de Vagas	Grau
Administração	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Ciências Contábeis	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Direito	10 semestres	Matutino	100	Bacharelado
Direito	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Educação Física	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado

Enfermagem	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Engenharia Civil	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Engenharia de Produção	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Fisioterapia	10 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Medicina	12 semestres	Integral	49	Bacharelado
Nutrição	8 semestres	Noturno	100	Bacharelado
Odontologia	10 semestres	Matutino	80	Bacharelado
Odontologia	10 semestres	Noturno	80	Bacharelado
Pedagogia	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Psicologia	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado

Com o novo campus, uma nova estrutura foi planejada e nos tornamos referência em laboratórios voltados para cursos de saúde, visando essa excelência e oportunidade de abertura de novos cursos conseguimos planejar novas ofertas na modalidade presencial, podendo ser alteradas conforme credenciamento da instituição, sendo estas:

Cursos	Duração do Curso	Turno *	Nº de Vagas	Grau
Biomedicina	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Estética e Cosmética	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Farmácia	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado

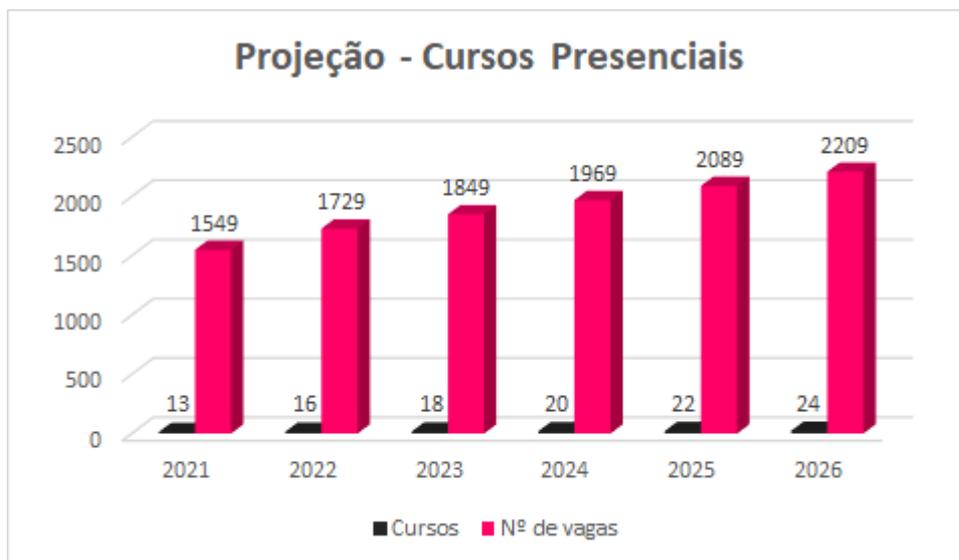
Fonoaudiologia	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Gerontologia	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Saúde Coletiva	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Medicina Veterinária	10 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Naturopatia	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Terapia Ocupacional	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Publicidade e Propaganda	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado
Ciências Biológicas	8 semestres	Noturno	120	Bacharelado

Ademais, com a pandemia da Covid-19 e os avanços das tecnologias educacionais vemos a necessidade e oportunidade de criação de cursos na modalidade EAD (Ensino a distância), como forma de atender nossos futuros alunos com todas as modalidades de ensino existentes no mercado e qual modalidade que se encaixe melhor a sua necessidade, sendo assim, a previsão dos cursos:

Cursos	Duração do Curso	Turno *	Nº de Vagas	Grau
Biotechnology	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Ciência dos alimentos	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Cosmetologia	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico

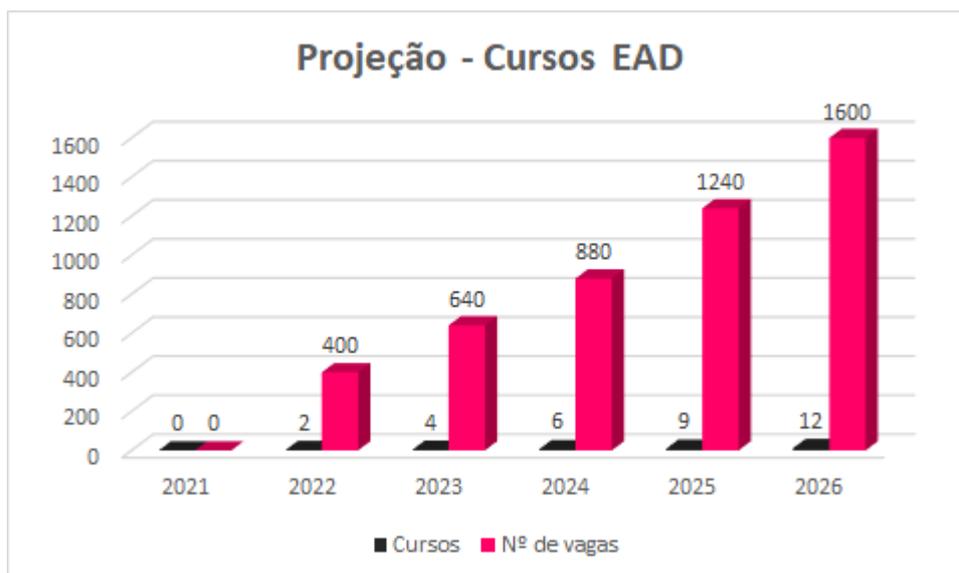
Drenagem e irrigação	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Estética	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Gestão desportiva e de Lazer	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Gestão hospitalar	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Oftálmica	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Radiologia	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Sistemas biomédicos	2 a 3 anos	Noturno	200	Tecnológico
Administração	4 anos	Noturno	200	Bacharelado
Ciências Contábeis	4 anos	Noturno	200	Bacharelado

Todas as decisões de ampliação dos cursos, seja na modalidade presencial ou EAD foram embasados na análise histórica da oferta de cursos do UNIPTAN, conforme se vê abaixo:



Conforme apresentado pelo gráfico acima, a projeção de crescimento do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves em se tratando de cursos presenciais será de 11 novos cursos.

Vale ressaltar ainda sobre o gráfico acima, que essa projeção trata-se da abertura de novos cursos, não sendo considerado nesse momento a descontinuidade de cursos de graduação no formato presencial.



No gráfico acima temos a projeção de cursos na modalidade de ensino a distância (EAD) que ainda não está sendo oferecido no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves no ano em questão, mas que em 2026 terá sofrido um aumento de 12 novos cursos com as correspondentes vagas disponibilizadas para essa modalidade.

Por fim, planeja-se aumentar em 23 novos cursos, oferecidos na modalidade presencial e online, ou seja, um aumento de 176% em se tratando de cursos.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica abrange o conjunto de decisões coletivas, necessárias à realização das atividades universitárias, para garantir o processo pedagógico do UNIPTAN. O processo educativo seguido pela Instituição leva em consideração as atividades desenvolvidas pelos docentes, que tem o propósito de elevar a possibilidade de que os alunos tenham contato com experiências reais e inovadoras, que lhes permitam atingir os objetivos educacionais. Dessa forma, o UNIPTAN ultrapassa a ideia de implementação de ações isoladas e busca implementar um processo contínuo, que permita a seus estudantes aprendizagens significativas com autonomia, além de contribuir para a formação de um profissional apto para o trabalho em equipe, competente, criativo e empreendedor dentro das diversas áreas de formação oferecidas pela IES.

O UNIPTAN está estruturado sobre princípios éticos e profissionalismo, não somente para oferecer uma educação de qualidade, mas, acima de tudo, para gerar uma conversão integral das pessoas ao conhecimento. Dessa forma, o processo educativo exige maior dinamicidade na gestão, carecendo de acompanhamento e avaliações permanentes, que irão permitir sólido diagnóstico para tomadas de decisões dentro do fazer pedagógico. Esse cuidado e preocupação se consolidam por meio das ações realizadas na avaliação institucional, conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, que se

estrutura sobre indicadores que têm como papel fundamental apontar e mensurar parâmetros que fortalecem os Projetos Pedagógicos do Cursos, evitando que estes sejam construídos a partir de princípios individuais ou de trabalhos solitários, e que se tornem um reflexo da Instituição. O UNIPTAN considera a avaliação institucional uma atividade de suma importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo de suas atividades.

Essas considerações possibilitam o direcionamento para as propostas curriculares, de modo que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Assim, esse documento aponta diretrizes seguidas pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade da IES.

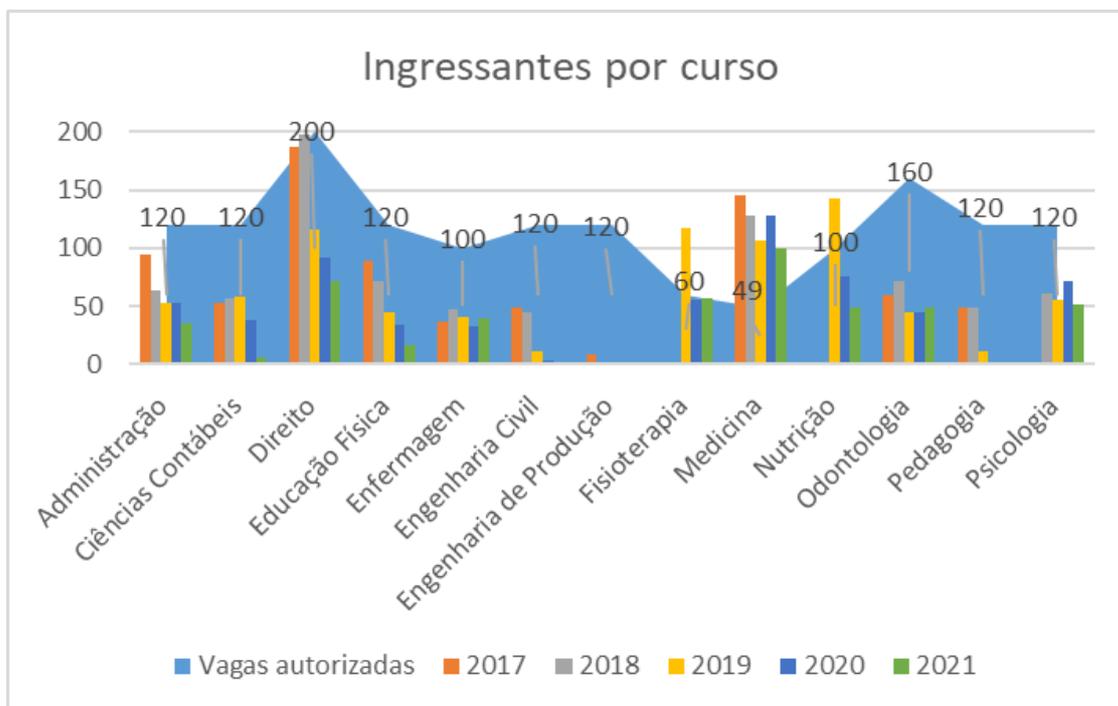
A Instituição orienta suas ações para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, oferecendo ainda ao aluno uma diversidade de projetos e programas complementares, a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificando-se pela necessária identificação com os problemas que afligem o estado e a região. Isto exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade socioeconômica da região em que certamente atuarão. Os 13 cursos oferecidos pela IES, na modalidade presencial, foram apresentados no item anterior, por meio de uma tabela detalhando turno de oferta, número de vagas autorizadas e grau. A tabela abaixo descreve a situação e os atos regulatórios desses cursos.

Situação	Denominação	Atos Regulatórios
Cursos Autorizados	Engenharia Civil	<u>Autorização</u> : Portaria nº 35 de 01/03/2016 Publicada no DOU em: 14/03/2016 <u>Retificação do número de vagas</u> no DOU em 10/06/2016
	Medicina	<u>Autorização</u> : Portaria nº 502 de 02/07/2015 Publicada no DOU em: 06/07/2015 <u>Retificação do número de vagas</u> no DOU em 10/11/2016
	Odontologia	<u>Autorização</u> : Portaria nº 201 de 02/06/2016 Publicada no DOU em: 06/06/2016
	Psicologia	<u>Autorização</u> : Portaria nº 940 de 28/08/2017 Publicada no DOU em: 29/08/2017
Cursos Autorizados e Reconhecidos	Administração	<u>Autorização</u> : Portaria nº 1.151 de 19/12/2008 Publicada no DOU em: 26/12/2008 <u>Reconhecimento</u> : Portaria nº 297 de 09/07/2013 Publicada no DOU em: 26/07/2013 <u>Renovação de reconhecimento</u> : Port. nº 536 de 23/09/2016 Publicada no DOU em: 26/09/2016
	Ciências Contábeis	<u>Autorização</u> : Portaria nº 1.152 de 19/12/2008 Publicada no DOU em: 26/12/2008 <u>Reconhecimento</u> : Portaria nº 730 de 19/12/2013 Publicada no DOU em: 24/12/2013 <u>Renovação de reconhecimento</u> : Port. nº 271 de 03/04/2017 Publicada no DOU em: 07/04/2017

	Direito	<p><u>Autorização:</u> Portaria nº 1.532 de 22/05/2002 Publicada no DOU em: 23/05/2002</p> <p><u>Reconhecimento:</u> Portaria nº 698 de 25/09/2008 Publicada no DOU em: 26/09/2008</p> <p><u>Renovação de reconhecimento:</u> Port. nº 430 de 15/05/2017 Publicada no DOU em: 17/05/2017</p>
	Educação Física	<p><u>Autorização:</u> Portaria nº 17 de 23/01/2013 Publicada no DOU em: 24/01/2013</p> <p><u>Reconhecimento:</u> Portaria nº 520 de 26/07/2018 Publicada no DOU em: 31/07/2018</p>
	Enfermagem	<p><u>Autorização:</u> Portaria nº 201 de 12/02/2009 Publicada no DOU em: 13/02/2009</p> <p><u>Reconhecimento:</u> Portaria nº 618 de 30/10/2014 Publicada no DOU em: 04/11/2014</p> <p><u>Renovação de reconhecimento:</u> Port. nº 820 de 22/11/2018 Publicada no DOU em: 26/11/2018</p>
	Engenharia de Produção	<p><u>Autorização:</u> Portaria nº 212 de 27/03/2014 Publicada no DOU em: 28/03/2014</p> <p><u>Reconhecimento:</u> Portaria nº 584 de 20/12/2019 Publicada no DOU em: 23/12/2019</p> <p><u>Renovação de reconhecimento:</u> Portaria nº 109 de 04/02/2021 Publicada no DOU em: 05/02/2021</p>

	Pedagogia	<u>Autorização:</u> Portaria nº 35, de 19/04/2012 Publicada no DOU em: 04/05/2012 <u>Reconhecimento:</u> Portaria nº 494 de 29/06/2015 Publicada no DOU em: 30/06/2015
Cursos abertos por autonomia Universitária	Fisioterapia	<u>Início do curso:</u> 1º semestre de 2019 Nº do processo no E-MEC: 201902364
	Nutrição	<u>Início do curso:</u> 1º semestre de 2019 Nº do processo no E-MEC: 201902374

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de ingressantes em cada curso (de 2017 até 2021). O gráfico apresenta, ao fundo e em cor azul, o número de vagas autorizadas, o que permite conhecer o histórico de ocupação de vagas em cada curso nos últimos anos (Observação: não estão expressos nesse gráfico o quantitativo de desistentes nem o de transferências para outras instituições de ensino superior).



A seguir apresenta-se uma projeção, em percentual, de ocupação das vagas remanescentes em cada curso para o período de vigência deste documento.

	Projeção de ocupação de vagas				
	2022	2023	2024	2025	2026
Administração	60%	70%	80%	90%	100%
Direito	60%	70%	80%	90%	100%
Enfermagem	60%	70%	80%	90%	100%
Fisioterapia	60%	70%	80%	90%	100%
Nutrição	60%	70%	80%	90%	100%
Odontologia	60%	70%	80%	90%	100%
Psicologia	60%	70%	80%	90%	100%

A Instituição atua também no Ensino de pós-graduação *lato sensu*, através de dois Cursos de Especialização, NEUROPSICOPEDAGOGIA CLINICA E INSTITUCIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO ESPECIAL e GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS, ambos com carga horária de 360 horas e aulas ministradas quinzenalmente aos sábados. A duração dos cursos é de 18 meses, distribuídos em três semestres letivos. Das 360 horas aulas do curso, 72 horas são destinadas a atividades assíncronas e orientação de TCC.

Na Pesquisa, os projetos são desenvolvidos pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, o que demonstra outra forma de atuação acadêmica da Instituição e promove a sistematização e institucionalização da iniciação científica, intensificando a interação docente-discente na prática investigativa e fortalecendo a mentalidade científica entre os alunos. No sentido de expandir a pesquisa para novas áreas de conhecimento, a Instituição promove ações multidisciplinares para identificar as novas vocações desenvolvidas, tais como o desenvolvimento de projetos de iniciação científica em parcerias com financiadores de bolsas (FAPEMIG e FUNADESP), através de convênios com instituições nacionais e internacionais nas áreas de novos conhecimentos. Em

2020 totalizaram 195 projetos de pesquisa desenvolvidos no UNIPTAN nas diferentes áreas do conhecimento, vinculados aos Programas de Pesquisa e Iniciação Científica desde o ano de 2008, conforme apresentado no gráfico abaixo.



Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no UNIPTAN de 2008 a 2020.

Na Extensão, oferta de atividades que propiciam ao acadêmico a possibilidade de vivenciar a relação ensino/aprendizagem a partir da interlocução com os problemas da sociedade, através de cursos para comunidade, promoção de eventos culturais e atuação em trabalhos assistenciais, junto às populações em situação de vulnerabilidade social. O UNIPTAN apresentou um avanço nas atividades de Extensão, tendo uma participação efetiva de docentes e discentes em projetos de extensão, que contribuem significativamente com a comunidade. O gráfico a seguir apresenta a evolução nos projetos e atividades de extensão desenvolvidos nos últimos cinco anos.



Atividades de Extensão realizadas nos últimos 5 anos

A vivência de práticas pedagógicas inovadoras na sala de aula é um dos desafios na formação inicial e continuada em qualquer instituição. O UNIPTAN desenvolve métodos de ensino capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes na atualidade. Considera-se como recurso importante para a implementação de políticas pedagógicas inovadoras a utilização das sugestões dos discentes, uma vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado, um sujeito ativo refletindo e elaborando uma opinião sobre determinado ponto sobre o qual o estudante se posiciona, envolvendo-se, então, com a proposta de ensino.

É imprescindível, também, ir muito além do que o currículo disciplinar tem colocado à disposição dos educadores e seus educandos, mediante a prática de, juntos, definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo, assim, conhecimentos novos de forma mais autônoma. Diante do leque de opções de novas práticas, bem como de atualização das já existentes, é importante salientar que o UNIPTAN adota uma postura capaz de subsidiá-las - desde as mais simples até as mais sofisticadas -, sempre focando o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem.

A principal proposta do UNIPTAN é a interdisciplinaridade na geração e transmissão do saber, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem.

4.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

As estruturas curriculares dos cursos contemplam as modernas exigências tanto da legislação que regulamenta o ensino superior no país quanto do próprio mercado de trabalho relativo à área do conhecimento em questão. Tais estruturas pautam-se nos aspectos da:

- * flexibilidade da matriz curricular manifestada pela presença de disciplinas eletivas e de atividades de ensino e de extensão curriculares e extracurriculares em horários extraclasse;
- * interdisciplinaridade manifestada através de projetos integradores, em que professores e conteúdos se alternam para o desenvolvimento de atividades práticas que exigem a confluência de diversos tipos de conhecimentos trabalhados ao longo dos cursos;
- * acessibilidade metodológica, garantindo a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo da disponibilização de modernos recursos tecnológicos para todos os discentes.

Na concepção da estrutura curricular do curso, desde os momentos iniciais de sua formação, até a consolidação das práticas mais recentes e atuais, têm sido privilegiados alguns aspectos fundamentais para a formação plena do discente, tais como:

- Oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais), oficialmente instituída no UNIPTAN como obrigatória para os cursos de licenciatura e opcional – e, além disso, preferencial – para os cursos de bacharelado, reforçada pela constante oferta de cursos de extensão em Libras,

gratuitos, em horários extraclasse, abertos a toda a comunidade interna e externa à IES.

- Oferta de conteúdos online como forma de familiarização com a modalidade de ensino a distância, através de disciplinas da matriz curricular no sistema semipresencial.
- Prática de metodologias ativas de aprendizagem, como forma de tornar o aluno o ponto central do seu processo educativo, revestindo o professor com o papel de mediador desse processo. A Instituição vem desenvolvendo, nos últimos anos, importantes ações nesse sentido, como: capacitações periódicas do corpo docente em metodologias ativas; criação de um grupo de estudos em metodologias ativas (GEMAT), responsável, entre outras coisas, pelas capacitações docentes e organização de publicações sobre o tema; remodelação das salas de aula em termos de mobiliário e equipamentos voltados para o desenvolvimento de práticas de ensino ativo.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do UNIPTAN são construídos em total observância às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que dispõem sobre a carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos de graduação bacharelados presenciais.

A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos, com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade, que é dividida em dois enfoques:

- Atividades Interdisciplinares do curso: cada curso desenvolve as atividades que julga relevantes, seguindo as políticas elencadas neste documento (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI). Essas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, seminários, mostras acadêmicas, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins.

- Atividades interdisciplinares do UNIPTAN: Os cursos desempenham atividades que possibilitam aos discentes entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno entende que, apesar de serem de áreas diversas, as disciplinas permitem um entrosamento na construção do saber.

O plano de ensino dos componentes curriculares, com os conteúdos conceituais das unidades de estudo, é disponibilizado no início do semestre letivo, de modo que os alunos podem melhor planejar sua vida acadêmica e até antecipar seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, *links*, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõe atividades avaliativas, como trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. Esses recursos, disponibilizados previamente para os alunos, favorecem a análise/estudo prévio para que os encontros de trabalho (aulas) sejam mais produtivos. A disponibilização do material didático a ser utilizado é um meio para que a participação dos alunos em sala de aula seja mais efetiva e para que ele consiga, assim, aprimorar seu processo de aprendizado.

As atividades práticas, previstas na organização curricular de cada curso, são executadas mediante roteiro, com objetivos bem definidos, e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. As atividades de Estágio Curricular Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso são executadas conforme seus regulamentos próprios, aprovados pelo Colegiado do Curso e sob supervisão/orientação do corpo docente, buscando garantir a articulação teoria/prática.

4.1.1 Sistema de Crédito

Conhecido por “sistema de matrícula por disciplina”, é o regime estabelecido pelo UNIPTAN em que são oferecidas disciplinas a partir das quais o aluno constrói o seu próprio curso, dentro das opções oferecidas pela Instituição.

O elenco de disciplinas é apresentado ao alunado por ocasião da matrícula e rematrícula. Tal escolha ocorre com base nas orientações da correspondente Coordenação de Curso sobre as disciplinas oferecidas no semestre, observando-se especialmente a eficiência da gestão acadêmica para o currículo do aluno.

O “crédito” é uma unidade de mensuração da disciplina que corresponde à quantidade de horas de aula a serem ministradas durante o semestre. Considerando-se as aulas teóricas, práticas e mediadas por tecnologia, 1 crédito corresponde a 15 horas de aula. Em termos financeiros, existe uma precificação da unidade do crédito, que permanece a mesma em todos os semestres.

Os benefícios da adoção do sistema de créditos são basicamente os seguintes:

- Autonomia do discente para planejar o seu percurso durante o semestre acadêmico;
- Flexibilidade financeira e acadêmica.

4.1.2 Inovação no estágio curricular

Na perspectiva do ensino superior que se volta para o desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades do estudante egresso, são primordiais reflexões e a articulação de estágios curriculares supervisionado e projetos de extensão. No ensino remoto - implementado em decorrência da pandemia da Covid-19, essas práticas essenciais à construção de competências na atuação profissional do estudante se impuseram como um desafio no âmbito dos Cursos do UNIPTAN.

Diante da necessidade de permanecermos em casa, em prol do combate ao Covid-19 e, segundo as orientações dos órgãos de saúde e dos governos, tornou-se necessário o isolamento social. Dessa forma as instituições loco de estágio para os alunos dos cursos de graduação tiveram suas atividades suspensas por tempo indeterminado.

Para garantir a oportunidade de estágio de alunos e ao mesmo tempo buscando uma forma efetiva de atuação social do UNIPTAN frente ao momento de adaptação das escolas às aulas remotas em função da pandemia, propusemos com aprovação dos Colegiados e NDEs dos Cursos Projetos de estágio remoto.

O objetivo foi reduzir alguns efeitos colaterais causados pela pandemia e contribuir na minimização das dificuldades enfrentadas pela sociedade através de ações de formação e acompanhamento realizadas por alunos do UNIPTAN.

O projeto de estágio remoto está amparado legalmente pelo aditivo de estágio que traz a fundamentação legal que ampara todas as iniciativas do projeto.

Os estudantes realizaram atividades diversas com marcante inserção no mercado de trabalho. Dentre estas, podemos destacar a ministração de diversos cursos de extensão junto à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXI); oficinas e minicursos a empresas; participação expressiva em Jornadas e Semanas de Capacitação Docente para professores de Educação Básica; criação de jogos educativos, manuais e tutoriais sobre a utilização de ferramentas e plataformas para dinamizar as aulas; intervenção em reuniões pedagógicas escolares; aulas no Projeto “Remição pela Leitura” em presídio regional; treinamento para servidores em espaços não escolares (Setor Hospitalar, Setor administrativo da própria IES, Biblioteca Municipal).

Acreditamos que a solução apresentada ao desafio da impossibilidade de estagiar presencialmente superou expectativas e possibilitou amplo desenvolvimento de competências atendendo, concomitantemente, a necessidades da comunidade externa: a academia foi ao encontro da educação básica e pais, mas não somente, pois atuou, também, em ambientes não escolares. E doravante as práticas de Estágio Curricular Supervisionado serão modificadas com base nessa experiência que abre novas perspectivas e possibilidades de atuação.

4.2 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

O UNIPTAN leva em consideração que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas, que partem de uma análise teórica, ou seja, uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas deve criar condições do aluno pensar criticamente sobre o conteúdo proposto, realizando análises, estabelecendo críticas, interpretações, sabendo comparar e interagir com as várias disciplinas de um determinado curso. Assim, acredita-se que através de uma metodologia ativa e interdisciplinar, o aluno será capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação.

Os docentes da IES são motivados a fazer uso de metodologias adequadas à elaboração e transmissão do conteúdo programático de cada atividade, ou das diferentes etapas deste, valendo-se dos recursos disponibilizados pela instituição. Os docentes buscam despertar no aluno as habilidades necessárias para as atividades profissionais, com base nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

No aprender a conhecer, devem combinar a cultura geral com o aprofundamento de disciplinas/atividades específicas, fazendo uso das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida. No aprender a fazer, o discente é preparado a enfrentar numerosas e diversas situações através das competências desenvolvidas e do trabalho em equipe. No aprender a viver, são trabalhadas as interdependências, as individualidades, o pluralismo, enfatizando o desenvolvimento de projetos comuns e a administração de conflitos. Por último, no aprender a ser, são desenvolvidas as potencialidades de cada indivíduo, como memória, raciocínio, sentido estético, buscando o desenvolvimento da personalidade, da capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

O Centro Universitário faz um constante incentivo da utilização de metodologias de aprendizagem ativa, através da qual o aluno é sujeito do

processo ensino-aprendizagem. Para isso, a IES conta com o Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (GEMAT) que foi criado em 2016, por meio de uma proposta inicial de estudar práticas pedagógicas e novas metodologias, em especial as metodologias ativas. Nesse contexto, o grupo de professores pesquisa, discute e produz conteúdos cuja interface seja a aplicação das Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. Sempre em grupo, trocam experiências e difundem ideias, a fim de serem multiplicadores dessa prática pedagógica. Esses professores, juntamente do NAPED, promovem semestralmente momentos de formação docente a todos os professores da IES, cujo foco das formações é a reflexão do uso das metodologias ativas e seu reflexo na formação do aluno, como protagonista do seu ensino, comprometendo-se com seu aprendizado.

Também, o UNIPTAN, atendendo a uma tendência da Educação atual e respaldado pelo MEC, no que diz respeito à porcentagem de carga horária on-line, tem oferecido disciplinas no formato híbrido. Tais disciplinas mesclam o *e-learning* com o presencial, possibilitando aos alunos momentos de autoaprendizagem, tendo em vista que a proposta é que eles estudem os conteúdos antes de se encontrarem com os professores no presencial, os quais trabalharão tais conteúdos por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Os professores assumem o papel de orientadores do processo e não mais de detentores dos conteúdos a serem expostos, e os alunos assumem o protagonismo de seu processo de aprendizagem.

Essa hibridização já ocorre desde 2019 e a cada semestre o número de disciplinas neste formato vem aumentando gradativamente, conforme apresentado na tabela abaixo. A perspectiva é que esse número cresça cada vez mais e que até 2026 alcancemos a porcentagem permitida pelo MEC de 40% de carga horária on-line em cada curso.

Quantitativo de disciplinas híbridas ofertadas no UNIPTAN

	2019	2020	2021
Quantidade de disciplinas híbridas ofertadas	9	57	77

4.2.1 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do UNIPTAN é um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à Pró-Reitoria de Graduação, que se constitui como um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação da Instituição.

Os objetivos do NAPED são qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais; orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico; promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos; colaborar com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais; colaborar com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando à sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional; auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente; desempenhar demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Pró-Reitoria de Graduação.

A âmbito institucional, as principais ações desenvolvidas pelo NAPED são:

- auxílio aos órgãos colegiados dos cursos no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em

- conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- desenvolvimento de atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
 - fomento à discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
 - promoção ao debate e da implementação de atividades focadas em tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
 - auxílio, sempre que solicitado, aos NDE dos cursos, no desenvolvimento de reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
 - análise semestral dos resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos de graduação;
 - apoio aos professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
 - promoção de oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
 - promoção de espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.

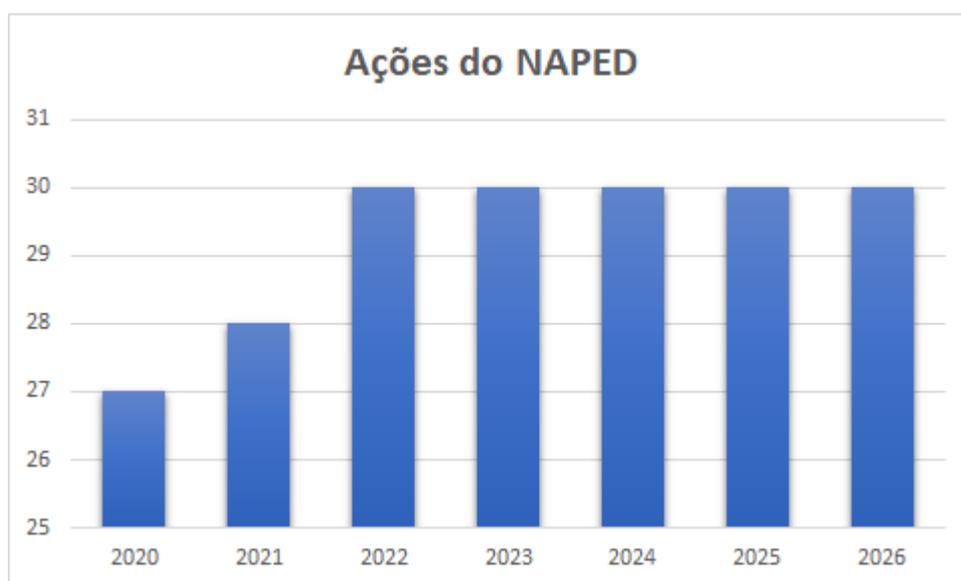
O NAPED do UNIPTAN é um núcleo constituído por 5 (cinco) professores, sendo: um coordenador, indicado pela Pró-Reitoria de Graduação, um professor do curso de Medicina, dois professores de curso da área da saúde e um professor pedagogo.

Os membros do NAPED se reúnem, ordinariamente a cada 15 dias e extraordinariamente sempre que necessário, para traçar as ações de orientação e acompanhamento dos professores e órgãos colegiados; planejar qualificação do corpo docente, colaborar nos processos avaliativos institucionais no âmbito

de funções didático-pedagógicas; dentre outras ações delegadas ou definidas pela coordenação do núcleo e/ou diretoria acadêmica.

Além dessas atribuições, o coordenador do NAPED representa o núcleo junto às outras instâncias ou atividades e sempre que designado pela Pró-Reitoria de Graduação do UNIPTAN.

No ano de 2020 o NAPED promoveu 27 ações de desenvolvimento e capacitação com os docentes do UNIPTAN e no ano de 2021 a expectativa é que sejam promovidas 28 ações, tendo 19 ações sendo executadas até o mês de outubro. A projeção para período de anos de 2022 a 2026 é que se estabeleça uma média de 30 ações anuais de capacitação e desenvolvimento dos docentes, abordando temas como reflexões sobre a docência, metodologias de ensino, soft skills e novas abordagens pedagógicas.



4.2.2 Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (GEMAT)

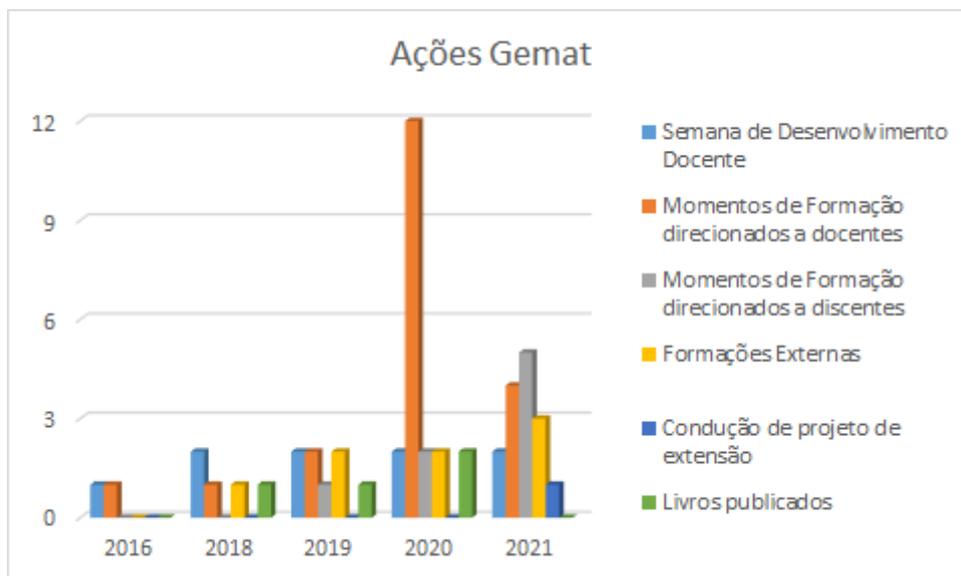
O Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (GEMAT) do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), com o propósito de despertar nos docentes uma reflexão sobre o desafio de ensinar no

século XXI, apresenta uma visão geral sobre o trabalho com metodologias ativas e traz informações sobre o aprender e o ensinar nessa proposta.

Por meio do GEMAT, instrumentalizamos os professores com dicas de métodos e recursos - com e sem uso de tecnologia - que podem ser utilizados nas suas aulas. Além disso, propomos que as atividades desenvolvidas com os alunos possam ser adaptadas para uma perspectiva ativa por meio de práticas bem-sucedidas.

O objetivo principal das atividades propostas pelo GEMAT é pesquisar, trocar e desenvolver experiências na prática docente centrada no aluno, estimulando-o a alcançar as habilidades e competências necessárias ao cumprimento do seu papel social e profissional, em um processo de aprendizagem que lhe traga não só o conhecimento, mas também a autonomia frente às demandas do mundo contemporâneo.

A atuação do GEMAT é voltada, principalmente, para os professores do UNIPTAN, auxiliando-os em seus processos formativos. Entretanto, eventos ofertados a docentes externos ao UNIPTAN têm se tornado uma atividade desenvolvida também pelo Grupo. Por meio desses momentos de formação, é possível levar aos professores da educação infantil, ensino fundamental e médio, reflexões sobre o papel do professor, despertando diálogos sobre métodos e recursos que podem ser utilizados nas suas aulas. O gráfico a seguir quantifica as ações promovidas pelo GEMAT desde sua criação.



Ações promovidas pelo GEMAT desde 2016

A seguir é apresentada uma proposta de ações e atividades a serem realizadas pelo GEMAT nos próximos anos.

Ações	2022	2023	2024	2025	2026
Semana de Desenvolvimento Docente	2	2	2	2	2
Momentos de Formação direcionados a docentes	4	3	4	4	2
Momentos de Formação direcionados a discentes	5	4	3	4	4
Formações Externas	3	2	3	4	3
Condução de projeto de extensão	1	1	1	1	1
Livros publicados	1	0	1	0	1

4.3 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Considerando o foco no desenvolvimento de uma formação continuada e multilateral do professor, abordando hard e soft skills, metodologias de ensino, reflexão crítica sobre a prática docente e inovações pedagógicas, o Núcleo de

Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) vem desenvolvendo em conjunto com o Grupo de Estudo em Metodologias Ativas (GEMAT) uma série de materiais de instrução e apoio aos docentes. Sentindo a necessidade de fazer um acompanhamento constante dos docentes e de ofertar a eles formações continuadas, o NAPED e o GEMAT criaram conjuntamente um repositório digital - que recebeu o nome de “Repositório REAR - UNIPTAN”, para organização de tutoriais e materiais de apoio sobre tecnologias educacionais que os docentes utilizam com frequência, sendo eles CANVAS e Zoom, assim como outros materiais de apoio foram incorporados. Dessa forma, o repositório criado reúne vários tipos de materiais, que vão desde tutoriais básicos de acesso às tecnologias educacionais, sugestões de atividades utilizando recursos tecnológicos diferenciados, até sugestões de leitura. O repositório é divulgado aos professores tanto por envio do link por e-mail quanto por meio de mensagem pelo aplicativo WhatsApp. Dentro do repositório, o docente tem acesso a todos os arquivos em formato de consulta, sendo possível fazer download dos materiais.

Paralelo ao Repositório REAR, os professores do UNIPTAN têm acesso a diferentes materiais pedagógicos e de formação continuada, disponíveis em dois espaços virtuais: PDP/UCA e NAPED/CANVAS (a serem descritos a seguir). Esse acesso direto permite ao docente buscar por materiais e formações de aprimoramento profissional de forma mais individualizada, ou seja, de acordo com suas necessidades e dentro do tempo disponível a ele.

O PDP - Programa de Desenvolvimento de Professores é uma trilha de aprendizagem destinada ao desenvolvimento de professores. Hospedada dentro da UCA - Universidade Corporativa Afya, conta com diferentes materiais de aprimoramento profissionais (conferências, webinars) com temáticas desde Planejamento, Avaliação a Sequências Didáticas que buscam auxiliar os professores na melhoria dos processos ensino-aprendizagem em sala de aula. É um espaço acessível a todos os profissionais das unidades e IES da Afya Educacional.

O espaço NAPED é um módulo hospedado no CANVAS, principal plataforma virtual utilizada para suporte docente e discente no contexto remoto e de ensino a distância da Afya. Alimentado e fomentado pelo NAPED/UNIPTAN, este espaço é destinado ao compartilhamento de materiais, experiências e formações desenvolvidas no UNIPTAN. Assim, é mais um espaço a que o professor encontra tanto materiais de entregas mais imediatas como modelos de documentos oficiais, planejamento de ensino por competências, templates de participação em eventos, bem como materiais de formação para incremento de sua performance docente em sala de aula, produzidos pelo NAPED e GEMAT.

Abaixo uma projeção de desenvolvimento de materiais pedagógicos, sob responsabilidade do GEMAT e NAPED:

- Alimentar regularmente o repositório, tanto com materiais utilizados nas semanas de desenvolvimento docente quanto com outros materiais que possam atender à comunidade acadêmica.
- Estimular os professores a pesquisarem sobre outras ferramentas e metodologias.
- Auxiliar professores no treinamento (e no contato com suporte) em plataformas digitais oferecidas pela AFYA (por exemplo: plataforma LT e Athena-Hub).

4.4 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Conforme já mencionado, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo UNIPTAN é o CANVAS. Ele foi adotado, em 2019, para as disciplinas no formato 100% on-line e era utilizado somente pelos alunos que estavam matriculados nessas disciplinas e seus respectivos professores. Com a inserção de disciplinas híbridas nas grades curriculares dos cursos, houve a ampliação da utilização do CANVAS, tendo em vista que tais disciplinas possuem uma parte de *e-learning* em que os alunos têm acesso a conteúdos para estudos autônomos a assíncronos.

Com a emergência da pandemia da Covid-19, em 2020, diante da necessidade de dar continuidade ao processo educativo, o CANVAS foi estendido a todas as disciplinas teóricas do UNIPTAN. Com isso, 100% dos alunos e quase a mesma totalidade de professores passaram a utilizar o AVA como ferramenta para disponibilização/aceso a conteúdos, aulas síncronas, atividades avaliativas, etc. Ao fim de 2021, portanto, aproximadamente 2.400 alunos e 180 professores utilizam o AVA no processo de ensino-aprendizagem.

Uma vez adotado o CANVAS para todas as disciplinas teóricas, a previsão é de que ele permaneça, mesmo findando a pandemia, como um suporte e um elo entre professores e alunos, favorecendo os processos educativos. Assim, temos a seguinte previsão de utilização do CANVAS para os próximos anos, em números aproximados.

Previsão de usuários do CANVAS para os próximos cinco anos

Anos	2022	2023	2024	2025	2026
Número de usuários	2.850	3.300	3.750	4.200	4.650

Outra inovação tecnológica adotada pelo UNIPTAN é o Zoom, ferramenta para webconferências. Implantado a partir da pandemia da Covid-19, em 2020, para os encontros síncronos entre alunos e professores, o Zoom alcançou a totalidade desses usuários entre os anos de 2020 e 2021.

Como o Zoom é uma ferramenta incorporada ao CANVAS, a projeção de crescimento para sua utilização é a mesma do AVA, conforme previsão abaixo.

Previsão de usuários do Zoom para os próximos cinco anos.

ANOS	2022	2023	2024	2025	2026
Número de usuários	2.850	3.300	3.750	4.200	4.650

4.4.1 NEAD (Núcleo de Educação a Distância)

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é um setor criado pelo UNIPTAN com objetivo de: gerenciar todas as rotinas referentes a essa modalidade de ensino; democratizar o conhecimento, por meio do acesso ao saber acadêmico; estimular e apoiar ações de educação a distância; incentivar o uso de ferramentas e tecnologias de informação e comunicação, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; propor política de estímulo à produção científica em educação a distância; e, buscar parcerias e recursos para o desenvolvimento de educação a distância. Nele estão alocados profissionais que se envolvem diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados.

4.4.2 Sala de Professores / Tutores

O UNIPTAN disponibiliza salas de professores/tutores com computadores com rede Wireless, impressoras, sofás e demais materiais necessários para suporte aos docentes em ótimas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de professores/tutores são espaços amplos que possibilitam a preparação de aulas, consultas ao ambiente virtual de aprendizagem e ao sistema acadêmico.

Dessa forma, esse espaço atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

4.4.3 Laboratórios de Informática

A incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem é uma nova forma de expressão do pensamento

e interação. Desta forma, o UNIPTAN possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de outros cursos abarcados pelo UNIPTAN, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Atualmente contamos com a existência de três laboratórios de Informática, com instalações e equipamentos modernos e atualizados. Cada laboratório conta com 25 máquinas conectadas em rede e internet. Para os próximos cinco anos, temos como meta a construção de três novos laboratórios com 50 computadores em cada um.

Esses espaços possibilitam ao alunado aprimorar os conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas tecnológicas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas. Especificamente nos cursos EAD os laboratórios funcionam como pontos de apoio para os alunos realizarem suas atividades e avaliações presenciais.

Os laboratórios de Informática estarão disponíveis também nos Polos de Apoio Presencial e a estrutura poderá ser utilizada pelos alunos para reforço da aprendizagem prática. Além disso, eventualmente podem acontecer atividades presenciais nos laboratórios, desde que previamente prevista no projeto do curso.

Os laboratórios de informática atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

A segurança nos laboratórios se dá por meio das normas técnicas, presentes nos manuais de utilização de cada um, seguindo rigorosamente as normas regulamentadoras que regem cada atividade.

4.4.4 Polos de Apoio Presencial

É um espaço físico onde os alunos contam com uma infraestrutura, como salas de estudo, secretaria acadêmica, laboratórios equipados com microcomputadores conectados à Internet, laboratórios didáticos, biblioteca, recursos audiovisuais, sala de aula, dentre outras. Essa infraestrutura viabiliza a implementação das atividades propostas no decorrer do curso, como encontros presenciais dos alunos com os tutores presenciais, encontro com o coordenador de curso, eventos culturais e científicos dentre outras. No Polo, também serão aplicadas as avaliações presenciais. Todas essas atividades são supervisionadas pelo coordenador de Polo de Apoio Presencial e pelo coordenador dos tutores presenciais.

No grupo temos 24 Instituições que serão polos de apoio presencial para os cursos ofertados pelo UNIPTAN.

4.4.5 Acervo Digital

O UNIPTAN disponibiliza a seus discentes e docentes acesso às Bibliotecas Digitais. Elas podem ser acessadas por meio do portal do aluno (pelos discentes) e pelo portal do professor (para docentes). Estão disponíveis, atualmente, as bases de dados Minha Biblioteca, EBSCOhost e Dynamed.

4.4.5.1 Minha Biblioteca

A biblioteca virtual “Minha Biblioteca” é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma

plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma, estudantes tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos. A Minha Biblioteca conta atualmente com 11.758 títulos em todas as áreas do conhecimento, à disposição para leitura e download.

4.4.5.2 Base Ebsco

EBSCOhost é uma base de dados para consulta a periódicos, revistas, jornais, livros e outras fontes com informações confiáveis. Atualmente a comunidade acadêmica tem acesso a mais de 18.391 artigos e periódicos científicos disponibilizados na base EBSCO.

4.4.5.3 UpToDate

Desde o início do período 2020 a comunidade acadêmica do UNIPTAN tem disponível ao seu acesso o UpToDate, uma solução eletrônica que aborda a pesquisa de saúde baseada em evidência, revisada por pares, incluindo-a no dia a dia dos acadêmicos e profissionais de saúde - objetivando responder dúvidas clínicas, aumentar o conhecimento clínico e melhorar o cuidado ao paciente.

No UpToDate a comunidade acadêmica do UNIPTAN tem acesso a uma gama de materiais originais, escritos por mais de 7.100 médicos (autores, editores e revisores), que atuam no corpo docente de prestigiadas escolas de medicina, praticam medicina e, em alguns casos, realizam pesquisas inovadoras, abordando mais de 11.800 tópicos originais, em 25 especialidades, que abrangem a medicina interna e todas as suas subespecialidades, incluindo atendimento primário (adulto), dermatologia, medicina de emergência (adulto e pediátrica), cirurgia geral, neurologia, obstetrícia, ginecologia e saúde da mulher, pediatria, psiquiatria e medicina esportiva de cuidados primários (adolescentes e adultos). Além, o UpToDate disponibiliza uma biblioteca gráfica pesquisável

com mais de 35.000 imagens, tabelas, ilustrações, diagramas, algoritmos, vídeos, um seletivo banco de dados de medicamentos e uma ferramenta de interações medicamentosas em parceria com a Lexicomp. De forma a habituar nossos discentes a levar sempre em conta as novas evidências clínicas, no contexto das melhores práticas existentes, para optarem por tratamentos que sejam praticáveis no local de atendimento

4.4.6 Plataforma METTL: inovação no processo seletivo e avaliações

Para a seleção de discentes é utilizada a plataforma METTL, uma avançada plataforma computacional dedicada à aplicação de testes e certificações desenvolvida pela Mercer e que já é utilizada por mais de 6000 empresas no mundo. Através do METTL é possível realizar avaliações com segurança e acompanhamento mesmo à distância via webcam, garantindo a integridade e transparência do processo seletivo.

5 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – do UNIPTAN, elaborado em esforço conjunto pelos vários gestores, coordenadores, chefes de setores e técnicos-administrativos, em suas variadas funções, reflete a realidade apresentada pela Instituição e projeta a mesma para um patamar de constantes avanços, o que pode ser exemplificado pelas propostas de criação de novos cursos no âmbito da graduação e da pós-graduação (*lato sensu*), bem como pela expansão das práticas da pesquisa e da extensão.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da instituição têm como finalidade atender a demanda de pessoal de nível superior por formação e capacitação em nível de pós-graduação.

Compete aos cursos de graduação propor e promover cursos de especialização em suas áreas e ao CONSUP a aprovação da oferta dos mesmos.

O Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves mantém-se atento ao processo irreversível e contínuo de formação profissional. Há muito temos percebido que se à educação superior é reservada a missão de formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, constitui-se assertiva irrefutável que o aprimoramento dos conhecimentos obtidos nos cursos de graduação pode ser otimizado e aprofundado em curso ou programa de pós-graduação. As instituições de ensino precisam fazer frente as novas demandas de formação de profissionais qualificados tornando-os capazes de intervir na construção ativa da sociedade, dessa forma a educação continuada, a qualificação e atualização dos profissionais são fatores-chave na modernidade.

A atualidade traz consigo mudanças significativas em diversas esferas e de forma particular temos vivenciado um reordenamento organizacional e estrutural no mercado de trabalho em todas as áreas, desta forma o profissional que escolhe investir numa especialização maximiza as oportunidades no mercado de trabalho alcançando vagas com melhor remuneração.

Os cursos de pós-graduação do UNIPTAN se inserem nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas claramente no PDI, que os considera como importantes componentes dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram o todo do Centro Universitário.

Para atingir os objetivos institucionais os cursos de pós-graduação do UNIPTAN trazem explícito em seus Projetos Pedagógicos de Curso o perfil do egresso baseado nos valores e princípios da IES considerando tanto o aspecto de uma formação esperada para o nosso alunado quanto o que se refere às vicissitudes apresentadas pelo perfil dos jovens que buscam os nossos cursos de especialização lato sensu, além das exigências claras do mercado de trabalho em constante evolução.

A estrutura dos cursos de pós-graduação considera uma combinação de atividades interativas e colaborativas, incluindo atividades on-line e encontros presenciais obrigatórios.

Na perspectiva do que prevê a legislação referente à oferta de um curso de especialização, o UNIPTAN pretende uma formação integrada e integradora, contemplando a área de atuação profissional em diferentes espaços formais e não formais, atendendo a pluralidade de exigências da área.

Em 2017-2018 foi ofertado o primeiro curso de Especialização do UNIPTAN: Psicopedagogia Clínica e Institucional com ênfase em Educação Especial. Em sequência, em 2019-2020 ofertamos o curso de Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional com ênfase em Educação Especial que nasceu de uma demanda da própria turma de Psicopedagogia que ansiava por aprofundamento dos estudos na área.

Novamente em 2020-2021 reofertamos o curso de Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional com ênfase em Educação Especial.

Em 2021-2022 organizamos a oferta de mais cursos de especialização em diferentes áreas buscando contemplar os interesses dos graduandos dos diversos cursos do UNIPTAN e, é claro, abrindo para a comunidade externa, mas os mesmos ainda não foram implantados. O faremos no pós pandemia uma vez que o diferencial de nossos cursos são as aulas presenciais que buscam colocar o aluno e contato com a prática e o exercício da profissão.

Todos os cursos possuem a carga horária de 360 horas e as aulas são quinzenais aos sábados, com duração de 18 meses distribuídos em três semestres letivos. Das 360 horas aulas destinamos um total de 72 horas para atividades assíncronas e orientação de TCC.

O corpo docente é composto por professores da casa que se sobressaem por suas práticas ativas e com visão mercadológica, e por professores convidados que possuem expressividade e projeção na área do curso.

5.1 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERTADOS PELO UNIPTAN

NEUROPSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

O curso de especialização está estruturado com respaldo nas Diretrizes Nacionais para o curso de Neuropsicopedagogia e focado em tópicos atuais sobre o diagnóstico e intervenção nos processos educacionais. As disciplinas combinam atividades interativas e colaborativas, incluindo atividades práticas e encontros presenciais. Educação e Saúde é a área de conhecimento do curso, que é coordenado pela Profa. Ma. Raquel Auxiliadora Borges.

Área de conhecimento: Educação/Saúde

Público-alvo: O curso, segundo a SBNPp (Sociedade Brasileira de Neuropsicopedagogia), tem como clientela profissionais que buscam apropriar-se do estudo do processo de ensino-aprendizagem, objetivando atuar nos seguintes campos: clínico e/ou institucional (seja escola, hospital ou empresa/organizações) além de pesquisadores na área. Profissionais da área de Educação e Saúde (educadores, psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais) que trabalham ou têm interesse em trabalhar com Neuropsicopedagogia.

GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS

O curso de especialização tem como proposta a formação de um profissional capaz de atuar em diversas áreas gerenciais e estar apto a criar possibilidades para enfrentar os diversos desafios que enfrentamos no cenário econômico

mundial atualmente, no que se refere à gestão das pessoas na organização, considerando também o impacto que uma empresa possui na sociedade. Administração é a área de conhecimento do curso, que é coordenado pelo Prof. Me. Márcio Lobosque Senna Neves.

Área de conhecimento: Administração

Público-alvo: profissionais que buscam apropriar-se e ampliar seus conhecimentos nas áreas gerenciais, objetivando atuar nos seguintes campos: recrutamento, seleção, elaboração de treinamentos, preparação de ações de divulgação; estudo de localização de filiais; relacionamento com clientes; design, vendas; desenvolvimento de negócios online, dentre outros.

5.2 PREVISÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A SEREM OFERTADOS PELO UNIPTAN

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROCESSOS E QUALIDADE

Área de conhecimento: Engenharia / Administração

Objetivos: Preparar os profissionais capazes de analisar as mudanças do mercado, aptos a agir buscando os melhores resultados empresariais de forma estratégica, ética e inovadora, utilizando diferentes ferramentas em gestão estratégica de processos e qualidade.

Público-alvo: Profissionais dos cursos de Administração, Engenharia de Produção e outras áreas afins que estejam buscando conhecimento e prática de mercado para atuar em pequenas e médias indústrias. Essa pós é para o profissional que almeja alcançar níveis hierárquicos mais altos, como chefia, gerência, liderança e diretoria.

MBA em FINANÇAS E CONTROLADORIA

Área de conhecimento: Administração/Ciências Contábeis

Objetivos: preparar os profissionais capazes de analisar as mudanças do mercado, aptos a agir buscando os melhores resultados empresariais de forma estratégica, ética e inovadora, utilizando diferentes ferramentas das áreas de contabilidade e finanças.

Público-alvo: Empresários e empreendedores. Profissionais da área de Contábil e Financeira (administradores; contadores; economistas; analistas, gerentes, diretores) que trabalham na área ou que tem interesse em trabalhar com Finanças.

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Área de conhecimento: Educação/Tecnologia

Objetivos: formação de competências e habilidades necessárias aos profissionais da área de Educação e Tecnologia para uma vivência pedagógica articulada às novas tecnologias e suas linguagens específicas promovendo o aperfeiçoamento, diversificação e renovação de estratégias aplicadas na prática pedagógica, bem como a gestão, produção de conteúdos.

Público-alvo: Profissionais da área de Educação e Tecnologia que trabalham ou têm interesse em trabalhar com Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais.

PERSONAL TRAINING: METODOLOGIA DO TREINAMENTO PERSONALIZADO

Área de conhecimento: Educação/Saúde

Objetivos: Preparar o profissional para o mercado de trabalho, proporcionando ao aluno um aprofundamento no planejamento, prescrição, avaliação e supervisão do treinamento físico personalizado e individual.

Público-alvo: A especialização em Personal Training: Metodologia do treinamento Personalizado é direcionado ao Profissional em Educação Física, que se interessa em trabalhar com o treinamento pessoal e personalizado nos seguintes campos: academia, personal individual, personal para grupos, além de pesquisadores na área.

PSICANÁLISE: TEORIA E CLÍNICA

Área de conhecimento: Humanas/Saúde

Objetivos: O curso tem como objetivo preparar os profissionais qualificados através de um processo sólido de formação do psicólogo interessado em conhecer mais acerca da teoria freudiana e de seus desdobramentos ao longo de sua história secular, capazes de conduzir tratamentos clínicos e atuar em instituições sociais e de saúde mental, com crianças, adolescentes e adultos.

Público-alvo: Profissionais da área de Psicologia (Psicólogos, Filósofos, Médicos) que trabalham ou têm interesse em trabalhar com Psicanálise. Profissionais que buscam apropriar-se e ampliar seus conhecimentos nas áreas de teoria e clínica psicanalítica, objetivando atuar nos seguintes campos: clínica de crianças, clínica de adolescentes, clínica de adultos, clínica social, pesquisa em psicanálise, saúde mental, organizações sociais, dentre outros.

SAUDE MENTAL

Área de conhecimento: Saúde

Objetivos: capacitar profissionais dos mais diversos campos para a atuação em serviços de saúde mental. Nestes serviços, os profissionais deverão

compreender a importância de uma atuação ética e interdisciplinar, com foco no paciente atendido. Por isso, sairão capacitados teoricamente e tecnicamente para realizar projetos de intervenção, discutir casos clínicos, atuar em serviços diversos (desde a atenção primária até a urgência e emergência), propor soluções e metodologias alternativas e trabalhar com a promoção de saúde mental.

Público-alvo: Profissionais da área de Saúde que trabalham ou têm interesse em trabalhar com Saúde Mental e demais graduados que sejam interessados pelo campo. Profissionais de saúde que buscam apropriar-se do estudo da saúde mental em seus contextos histórico, político, jurídico, técnico e científico de uma forma interdisciplinar e territorializada objetivando atuar nos seguintes campos: políticas públicas, pesquisa científica e também como profissional autônomo,

5.3 METODOLOGIA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DO UNIPTAN

Os cursos de pós-graduação do UNIPTAN preveem situações ativas de aprendizagem nas quais o conteúdo é trabalhado de forma contextualizada e significativa, considerando os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. O curso contribui para a autonomia do aluno, a fim de que ele realize a busca constante do conhecimento, a capacidade de questionamento e de diálogo com o professor e os demais colegas, além de administrar seu tempo de maneira produtiva.

Tais situações devem, ainda, considerar a interdisciplinaridade, ou seja, a mobilização e articulação desses saberes, de modo que se traduzam em ações relacionadas com as competências expressas no perfil do profissional.

O curso conta com uma composição curricular orientada para o atendimento ao mercado de trabalho e sua articulação com a função a ser desempenhada pelo egresso. Para tal lançamos mão de diversos procedimentos metodológicos,

pedagógicos e acadêmicos adequados a cada conteúdo. A inter-relação do ensino teórico e prático é alcançada pelo total e permanente integração do conteúdo programático, quando aspectos teóricos serão fornecidos subsidiando a abordagem prática de forma concomitante e contínua, de modo que se possa assegurar, ao discente, aquisição equilibrada dos saberes.

A metodologia consta de aulas que privilegiam a participação ativa dos pós-graduandos, relacionando a teoria e a prática com o objetivo de proporcionar aos estudantes aproximação com o conteúdo, habilitando-os ao aprimoramento do exercício profissional. A integração teoria-prática é proposta através de: aulas expositivas dialógicas, trabalhos em grupo, pesquisas online, enquetes, metodologia de projetos, metodologia de resolução de problemas, estudos de caso, estudo dirigido, projetos interdisciplinares, a partir de problemas em situações reais, reflexão-ação-reflexão da prática vivenciada, estudos de caso, realização de oficinas, entre outros.

5.4 ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DO UNIPTAN

A Matriz Curricular dos Cursos de pós-graduação foi pensada a partir do pressuposto de que o currículo é o elemento da organização acadêmica, fundamentado nos referenciais sócio antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso que dá sustentação para o alcance dos objetivos propostos. Dessa forma foi estruturado um currículo acadêmico com uma metodologia que permita retirar da própria realidade e dos conhecimentos acumulados dos sujeitos envolvidos nessa realidade, subsídios para uma prática profissional traduzida em processo criativo de interação teoria-prática. O que possibilita a reflexão e fundamentação teórica sólida, para umas práxis capazes de mudanças substanciais na sociedade.

Entre os critérios que norteiam a elaboração do currículo dos Cursos buscou-se atender aos requisitos da legislação vigente, as novas Diretrizes

Curriculares para os Cursos de Pós-Graduação. A organização curricular dos cursos assenta-se, pois, em matrizes teórico-práticas correspondentes a uma perspectiva crítica e profissional das atuações do egresso conforme cada curso.

5.4.1 Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-graduação *Lato Sensu* do UNIPTAN

Os conteúdos dos eixos temáticos se articulam e se integram por meio da realização de pesquisa culminando com a elaboração e apresentação de um trabalho final de curso articulando teoria e prática com o objetivo de articular, sintetizar e ampliar os aprendizados das disciplinas desenvolvidas em cada módulo/eixo temático, possibilitando o desenvolvimento de uma consciência interdisciplinar.

Nos cursos de pós-graduação do UNIPTAN os alunos devem apresentar no final do curso o TCC que demonstre domínio do objeto de estudo, autoria de pensamento e capacidade de expressar-se clara e objetivamente sobre ele, a fim de legitimar perante a comunidade acadêmica a construção do conhecimento. O TCC tem por função sintetizar os conteúdos teórico-metodológicos tratados no curso. A coordenação destes trabalhos será da responsabilidade do professor de Seminários de Pesquisa que se incumbirá de articular os componentes curriculares do curso.

O TCC obedecerá a normas próprias do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. O regulamento do TCC disciplina todas as fases de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades que o envolve.

5.5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DO UNIPTAN

O processo avaliativo é um momento de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, na busca da qualidade da Educação. A avaliação não

deve ser vista apenas como um objeto de fiscalização e sim como um instrumento para entender os processos de aprendizagens, seus desafios e as intervenções necessárias. Para fins de registros utilizaremos os seguintes critérios de aprovação dos alunos:

- a. a avaliação do rendimento acadêmico do aluno em cada módulo, será feita atribuindo-se notas de 0 (zero) a 100 (cem), sendo necessário nota final igual ou superior a 70% (setenta por cento) para aprovação.
- b. a frequência é obrigatória, e para aprovação será necessária presença igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada um dos módulos

Como instrumentos avaliativos serão utilizados mecanismos tais como: observação, registro, relatórios, pesquisas, trabalhos em grupos, relatórios, testes, provas orais e escritas, trabalhos práticos, arguições ou quaisquer outras atividades realizadas com planejamento, orientação e supervisão docente e que resultem na avaliação do conhecimento por atribuições de conceitos, auto-avaliação considerando a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão considerados também outros fatores que possam avaliar habilidades, hábitos, competências, atitudes, entre as quais se privilegie: assiduidade, interesse, criatividade, participação, responsabilidade, aspectos de socialização e construção das ideias nos trabalhos em grupos.

6 CORPO DOCENTE

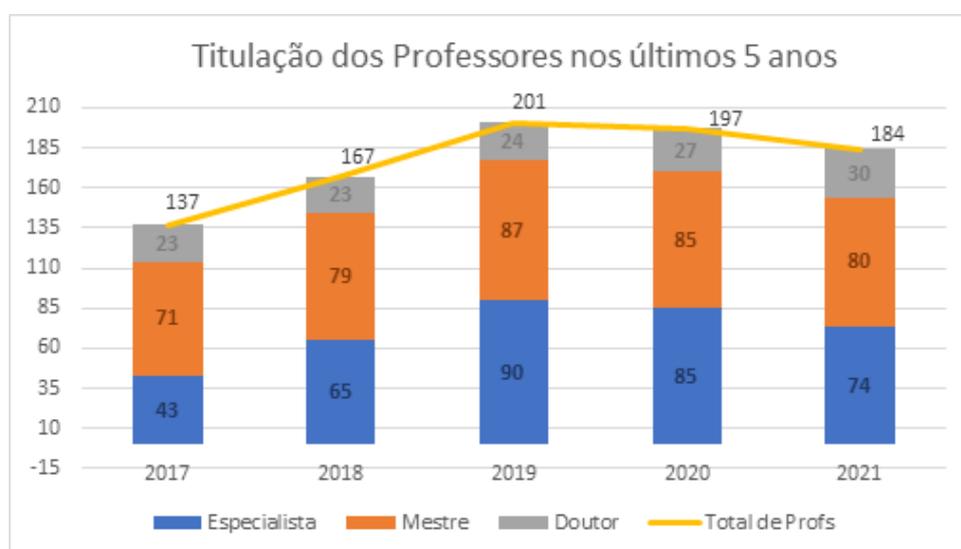
6.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A concepção pedagógica do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves considera estudantes e professores como agentes centrais do processo ensino-aprendizagem. A formação dos diferentes sujeitos que passam cotidianamente pelas mãos dos docentes da instituição é possível graças ao papel ativo desses profissionais na condução do processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento de competências e habilidades que vão além daquelas

exigidas pelo mercado de trabalho, também aquelas competências gerais que permitem ao estudante diferentes formas de ver o mundo, com maior criticidade e autonomia.

Assim, ao professor cabe não somente a formação de profissionais para o desenvolvimento técnico e científico do país, mas também serem capazes de transformar a própria realidade em que vivem. É nessa perspectiva e compreendendo-se a importância do papel social do professor que o UNIPTAN conta com um corpo docente qualificado, que ministra aulas na graduação, pós-graduação lato-sensu, desenvolve projetos de extensão, de pesquisa e de responsabilidade social.

Os 184 professores que integram o quadro docente do UNIPTAN possuem as seguintes formações e titulações:



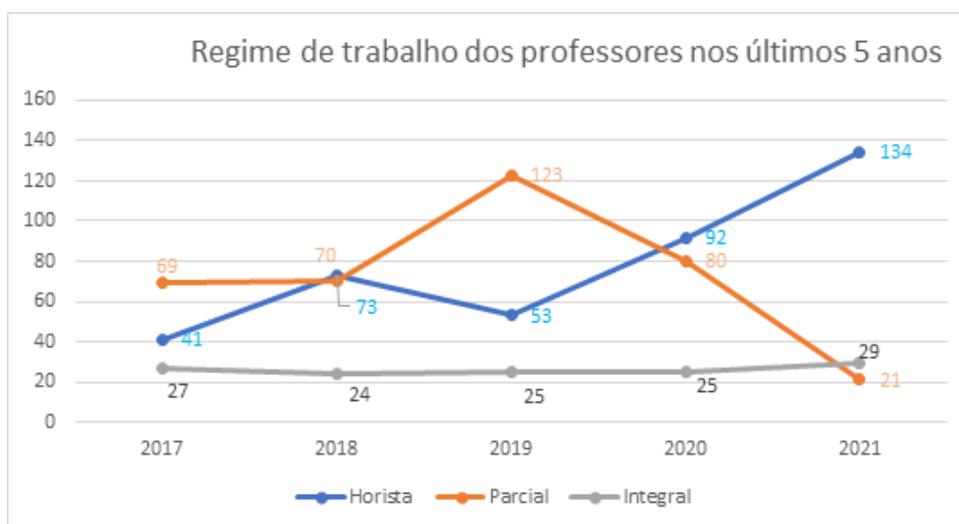
Titulação dos professores nos últimos 5 anos

(Fonte: Recursos Humanos do UNIPTAN)

Conforme o gráfico acima, é perceptível a melhoria no quadro de docentes da IES nos últimos 5 anos. O número de professores aumentou a medida que novos cursos foram ofertados, e professores especialistas foram substituídos por

profissionais mais qualificados, aumentando o quantitativo de mestres e doutores.

Desde seu credenciamento como Centro Universitário, o UNIPTAN já se adequava confortavelmente ao percentual de mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores. Em relação ao regime de trabalho, o Gráfico abaixo demonstra o regime de trabalho dos professores da IES.



Regime de Trabalho dos professores nos últimos 5 anos
(Fonte: Recursos Humanos do UNIPTAN)

A docência no Ensino Superior exige a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No interior das universidades e centros universitários, o conhecimento deve ser difundido, produzido e socializado nas diferentes instâncias sociais.

Compreende-se que a atuação docente é uma prática social, que é construída historicamente e que transforma os sujeitos pelos saberes que vão se constituindo, concomitantemente que estes mesmos saberes também são transformados pelos próprios sujeitos dessa prática. A ação docente, realizada como prática social, pode produzir saberes, saberes disciplinares, saberes referentes a conteúdos e sua abrangência social, ou mesmo saberes didáticos,

referentes às diferentes formas de gestão de conteúdos, de dinâmicas da aprendizagem, de valores e projetos de ensino.

Assim, os saberes docentes que são mobilizados no exercício da docência, ou na práxis, vão sendo transformados e passam a integrar a identidade do professor. Todas as construções cognitivas realizadas pelos professores, a partir de sua prática cotidiana (capacidade de articular o aparato teórico-prático, a capacidade de mobilizá-lo na condição presente, a capacidade de organizar novos saberes a partir da prática, bem como essas capacidades em conjunto). Nesse sentido, compreende-se a importância de se trabalhar a formação de nosso professor com vistas a valorização da atuação, bem como da experiência dos docentes de nossa instituição.

O UNIPTAN, além dos diferentes empreendimentos formativos internos ofertados (em parceria com NAPED e GEMAT), incentiva seus docentes a buscas permanentes por capacitação, especializações, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão.

Além disso, mantém diferentes ações que visam dar melhores condições aos seus professores por entender que contribui para uma maior qualidade do seu trabalho. Dentre as ações, destaca-se:

- Prazo estendido para a retirada de livros da biblioteca física para o corpo docente, bem como maior número de títulos;
- Subsídio para a participação em eventos científicos da área;
- Realização continuada de semanas de formação e desenvolvimento docente, bem como incentivo a cursos externos, com vistas ao aprimoramento de sua prática pedagógica.
- Incentivo institucional e orçamentário para o financiamento de atividades de pesquisa,
- Oferecimento em caráter permanente de acesso à internet em todo o campus e em especial na em sala especial de professores, com privacidade para que o docente faça suas pesquisas nessa ferramenta;

- Acesso facilitado à máquinas fotocopadoras e a todo o material necessário para aula (equipamentos de projeção, som, microfones, softwares, etc);
- Oferecimento de bolsas de estudo para cônjuge e filhos dos docentes em acordo com a mantenedora.

6.1.1 Seleção e Contratação de Docente

Para a admissão de novo docente ao quadro de profissionais do UNIPTAN, exige-se como Perfil Profissional:

- Em relação às habilidades: formação técnico-científica, a nível de especialização e pós-graduação voltada para a área da disciplina e/ou curso em que irá atuar; Conhecimento técnico científico acerca nas áreas das disciplinas, com vistas ao atendimento da realidade existente, demonstrado mediante banca de seleção docente;
- Desempenho Esperado a Partir do Perfil Delineado: Relacionamento interpessoal; Identificação com a sua função docente; formação continuada e atuação compromissada às novas demandas exigidas para o cidadão da atualidade; Compromisso Social do Professor com a Instituição (identificar-se com a missão, visão e valores institucionais).

6.1.2 Processos de contratação Docente

A admissão de docentes para a composição do quadro ativo do UNIPTAN dá-se por seleção em formato de Bancas Examinadoras. O candidato passa por uma seleção curricular que avalia a titulação acadêmica; produção científica; atividades acadêmicas desenvolvidas; tempo de docência e experiência profissional; vinculados à disciplina objeto do ingresso. Posteriormente o candidato é submetido a uma Prova Didática. Esta consiste em uma aula expositiva, ministrada pelo candidato para uma Banca Examinadora que avalia a capacidade operacional do candidato em tarefas que envolvam a elaboração

de uma aula acerca de um tema específico, contido no Plano de Ensino do Curso, e a utilização adequada de recursos metodológicos que promovam a aprendizagem dos alunos.

A Banca Examinadora é composta pelo Coordenador de Curso, por um ou dois professores do quadro do UNIPTAN por ele designados e um componente do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente). O Coordenador de Curso definirá o local, a data, a hora e o tema da aula e essas informações são fornecidas ao candidato pelo NAPED.

Antes da Prova Didática, o candidato é orientado a concluir um módulo on-line de iniciação à prática de Metodologias Ativas de Aprendizagem, enviado para o mesmo pelo NAPED, no e-mail de confirmação da banca. O objetivo é familiarizá-lo com as políticas pedagógicas institucionais.

A Prova Didática tem duração máxima de 30 minutos. A arguição oral ao candidato tem duração máxima de 10 minutos e o candidato é arguido por qualquer membro da Banca Examinadora.

Para a Prova Didática, o candidato deverá enviar uma cópia do plano de aula, do currículo lattes e de documento comprobatório de sua maior titulação.

Concluída a arguição do candidato, cada membro da Banca Examinadora atribui a sua nota ao candidato e a registra em uma planilha de atribuição de nota individual. Os candidatos que, na Prova Prática, obtiverem nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos serão classificados em ordem decrescente, sendo considerados aprovados. São eliminados os candidatos que obtenham nota inferior a 70 (setenta) pontos.

Tão logo concluídas todas as bancas e apurados os resultados, o coordenador de curso divulga o resultado da Prova Didática diretamente ao candidato.

As bancas se dão, presencialmente, em uma sala de aula do UNIPTAN e, na impossibilidade de presencial, ocorrem de forma virtual, via plataforma Zoom, com áudio e vídeo do candidato e membros da banca abertos. Neste último caso, as bancas são gravadas em vídeo e áudio, apenas com a finalidade de registro.

Em busca de melhorar a qualidade do ensino e pesquisa na instituição é desejável que o educador tenha o comprometimento com as obrigações inerentes à própria profissão e que estão relacionadas com a disciplina, com o aluno e com a Instituição. Portanto as habilidades: Segurança, Convicção, Entusiasmo, Parceria e Conhecimento são essenciais para o docente UNIPTAN. Além disso, é essencial um bom relacionamento interpessoal e a identificação com a função docente. Em relação ao compromisso social do professor com a instituição, destaca-se a importância do conhecimento da filosofia institucional, sua identificação com ela, auxílio na divulgação da instituição, por meio de divulgação científica em eventos regionais, estaduais e internacionais, além do esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência.

Em paralelo, é importante que professor desempenhe de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao/à:

- Encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e das atividades a seu encargo;
- Registro, no diário de classe, e portal institucional da matéria ministrada e da frequência dos alunos;
- Cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ ou convocado;
- Cumprimento do calendário acadêmico programado;
- Cumprimento do horário integral das aulas;
- Disponibilização aos acadêmicos do programa da disciplina que leciona, no primeiro dia de aula, em cada semestre letivo.

Após selecionados, a admissão dos docentes é feita pelo setor responsável, que o enquadrará no Plano de Carreira Docente, respeitando os pré-requisitos estabelecidos nas especificações de cada categoria funcional descrita no PCD, e mediante contrato na forma da legislação trabalhista em vigor.

A contratação ou o desligamento do Docente é de competência exclusiva do UNIPTAN, por proposta da Reitoria e Pró-reitoria de Graduação, nos termos do Estatuto e do Regimento da IES.

Para o desenvolvimento de projetos específicos poderão ser admitidos profissionais que não exerçam a docência na Instituição de Ensino Superior - IES, por meio de contrato celebrado por tempo determinado e remuneração fixada pela mantenedora.

O UNIPTAN também poderá contratar prestador de serviço terceirizado, autônomo, cumpridas por este todas as formalidades legais, de forma contínua ou não, afastando, por conseguinte, a qualidade de emprego prevista no art. 3º da CLT; parágrafo único - O colaborador autônomo ou terceirizado mencionado no parágrafo anterior poderá prestar serviços de qualquer natureza a outros tomadores de serviços que exerçam ou não a mesma atividade econômica, sob qualquer modalidade de contrato de trabalho.

Nos termos da Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017 (reforma trabalhista), o UNIPTAN poderá contratar empregado por meio de prestação de serviço intermitente, quando as partes contratantes deverão observar os artigos 443 e seguintes da CLT.

6.2 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

O Plano de Carreira Docente (PCD) do UNIPTAN tem como princípios fundamentais respeitar a dignidade e a isonomia na carreira docente, bem como:

- Valorizar o docente como pilar da qualidade do ensino;
- Permitir que o docente planeje seu futuro junto da instituição;
- Levar em conta a produção e o desempenho individual do docente;
- Incentivar e buscar maior aderência do corpo docente junto à instituição.

O Plano de Carreira Docente constitui-se de um instrumento básico de gestão dos docentes, que visa organizar e normatizar para todo o quadro docente aquilo que tange a cargos, carreiras e salários e suas implicações com

as demais funções da gestão de pessoas, com destaque para o recrutamento, seleção, registro, cadastro e pagamento de pessoal. Como instrumento de ação gerencial, o PCD tem, entre outros, os seguintes objetivos:

- Retribuição justa em relação aos serviços prestados;
- Equilíbrio com o mercado de trabalho;
- Mecanismos adequados à captação e preservação de um quadro docente de qualidade;
- Manutenção do equilíbrio entre os interesses organizacionais e dos profissionais do magistério superior.

A implantação do PCD teve seu início em junho de 2020 e buscou concretizar um importante passo na busca de sua visão institucional, qual seja, ser reconhecida como a melhor opção em Educação Superior para alunos, professores, colaboradores e acionistas. O PCD implantado foi aprovado pelos seus Conselheiros Superiores, na região sindical do município em que se encontra. O PCD está organizado em 9 capítulos, conforme apresentado abaixo.

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO II – DA COMISSÃO PERMANENTE DE CARREIRA DOCENTE
CAPÍTULO III – DA ESTRUTURA DE CATEGORIAS E FAIXAS
CAPÍTULO IV – DA CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES
CAPÍTULO V – DAS PROMOÇÕES E PROGRESSÕES
CAPÍTULO VI – DO REGIME DE TRABALHO
CAPÍTULO VII – DA REMUNERAÇÃO, VALORES E VANTAGENS
CAPÍTULO VIII – DO AFASTAMENTO
CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

O Plano de Carreira Docente consiste no estabelecimento de um conjunto de regras de procedimentos e critérios que buscam privilegiar a aderência e o reconhecimento da qualificação e do desempenho dos professores, para a progressão e movimentação em suas carreiras funcionais, bem como se alicerça

na cultura organizacional comprometida com a qualidade acadêmica e nos valores institucionais da Excelência e Meritocracia. O PCD abrange todos os professores que integram o corpo docente efetivo do UNIPTAN, nos níveis de graduação e pós-graduação, regidos pela legislação trabalhista em vigor.

O PCD objetiva promover o estímulo ao exercício da docência de forma eficaz e eficiente, privilegiando meritocracia, mensurabilidade e clareza de critérios. Busca articular o ingresso, a promoção, a ascensão e a progressão da carreira docente considerando regime de trabalho e atividades acadêmicas, assim como estimula o aprimoramento pessoal e profissional do docente.

A aplicação das regras do PCD é de competência da Comissão Permanente da Carreira Docente, que é constituída por dois representantes do UNIPTAN (que serão indicados) e um dirigente também do UNIPTAN. Essa comissão exercerá suas atividades por um período de 24 (vinte e quatro) meses, devendo ser escolhidos novos representantes após esse período.

Atribuições da Comissão Permanente da Carreira Docente:

- I. Indicação para o enquadramento dos docentes, segundo critérios estabelecidos na especificação das categorias;
- II. Análise dos requerimentos de enquadramentos, progressões, passagens e promoções;
- III. Operacionalizar a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da carreira acadêmica;
- IV. Atualizar os critérios de progressão dos professores da carreira acadêmica;
- V. Estabelecer critérios de desempenho e indicadores de produtividade acadêmica;
- VI. Emitir parecer sobre a validade da documentação apresentada pelos docentes, para fins de ingresso e classificação na carreira;
- VII. Emitir parecer sobre a validade de títulos acadêmicos.

A estrutura do Plano de Carreira Docente é configurada com 4 (quatro) categorias funcionais (Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor

Adjunto e Professor Titular), em que cada categoria permite a progressão horizontal, desde que observada, de forma cumulativa, conforme faixas:

Professor Auxiliar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mínimo título de pós-graduação com certificado registrado, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, obtido em Instituição credenciada; 2. Experiência no magistério superior ou experiência profissional não acadêmico pedagógico na área.
Professor Assistente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado; 2. Mínimo de 5 (cinco) anos de experiência no magistério superior; 3. Mínimo de 4 (quatro) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva
Professor Adjunto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado; 2. Mínimo de 8 (oito) anos de experiência no magistério superior; 3. Mínimo de 7 (sete) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.
Professor Titular	<ol style="list-style-type: none"> 1. Título de Doutorado, Pós-doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado; 2. Mínimo de 14 (quatorze) anos de experiência no magistério superior; 3. Mínimo de 13 (treze) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva

O Plano de Carreira Docente compreende três regimes de trabalho:

Regime integral	Regime parcial	Regime horista
Docentes com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado tempo de pelo menos 20 (vinte) horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação, projetos e orientação de alunos.	Docentes com 12 (doze) a 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservados pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, planejamento, avaliação, projetos, gestão, trabalhos de extensão e orientação de alunos - pesquisa.	Docentes que ministram aulas, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadrem em outros regimes de trabalho acima definidos.

Os Regimes de Trabalho previstos observam, no que tange às exigências básicas para atender os padrões de qualidade, o disposto nas diretrizes vigentes pelo Ministério da Educação (MEC). A permanência em um determinado regime de trabalho não é definitiva, podendo o docente ser transferido de um regime para outro de acordo com a distribuição das atividades exercidas pelo docente no período. Ressaltando que, a qualificação mínima indispensável ao professor será a Pós-Graduação, sendo que, para as categorias de Professor Assistente, Adjunto e Titular, deve ser demonstrada também a posse de título de Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado ou Livre Docência, devidamente registrado, expedido por cursos reconhecidos de instituições credenciadas pelos órgãos competentes, na área em que se ministre a matéria/disciplina.

Os Docentes integrantes do Plano de Carreira Docente serão remunerados segundo a categoria funcional e a faixa, de acordo com os valores expressos na Tabela Salarial, disponível no Anexo I do PCD, conforme fixada

pela mantenedora. Em atendimento ao parecer do Conselho Nacional da Educação CNE/CE de 8/2007, a hora-aula compreende, para efeito da remuneração, a uma hora efetivamente ministrada e registrada.

Os critérios de progressão estão descritos em detalhes no documento Política de Progressão na Carreira Docente, e estão apresentados em forma resumida no próximo item deste documento.

6.2.1 Política de Progressão Docente

Em complemento ao Plano de Carreira Docente, o UNIPTAN possui a Política de Progressão Docente (PPD), que apresenta os critérios para progressão na carreira. O docente será elegível à movimentação se obtiver os critérios mínimos para cada categoria funcional e faixa apresentados na PPD. A Política está organizada em 5 capítulos, conforme apresentado abaixo.

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO II – DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS
CAPÍTULO III – PILAR DE AVALIAÇÕES
CAPÍTULO IV – PILAR DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
CAPÍTULO V – PILAR DE CAPACITAÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Concebida para constituir-se como ação institucionalizada, a Política de Progressão Docente é parte integrante do Plano de Carreira Docente do UNIPTAN, que se apresenta como uma política de valorização dos recursos humanos e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor. A PPD, como demonstrado abaixo, considera o docente elegível a uma categoria funcional e faixa, a partir das pontuações obtidas pelo docente.

Categorias funcionais	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Auxiliar	0	4900	5200	5500	5800	6100	6400	6700
Assistente	7000	7250	7500	7750	8000	8250	N.A.	N.A.
Adjunto	8500	8700	8900	9100	9300	9500	N.A.	N.A.
Titular	9600	9650	9700	9750	9800	9850	N.A.	N.A.

Os docentes serão avaliados por 3 pilares, com pontuação máxima de 10.000 pontos, acumulando pontos dentro do ciclo de avaliação conforme abaixo:

- I. Pilar Avaliações (4.000 pontos - 40% do total);
- II. Pilar Atividades Acadêmicas (3.000 pontos - 30% do total);
- III. Pilar Capacitações / Experiência (3.000 pontos - 30% do total).

O pilar Avaliações é resultado das avaliações dos alunos, gestores e organismos externos sobre o curso em que o docente atua. Será dividido em 3 avaliações: avaliação do aluno, avaliação do gestor e avaliação do curso. Já o pilar Atividades Acadêmicas é resultado das atividades realizadas pelo professor fora de sala de aula que contribuem para: o desenvolvimento do Modelo de Ensino aplicado ao seu curso e a IES, as atividades acadêmicas complementares, a pesquisa, a extensão universitária e a internacionalização. Por fim, o pilar Capacitações e Experiências é resultado da titulação, cursos de aprimoramento e experiências, seja na atividade docente, seja em outras atividades profissionais.

As avaliações e promoções serão realizadas a cada 2 (dois) anos a partir da implantação do Plano de Carreira Docente. A Reitoria e a Pró-reitoria de Graduação fixarão a lotação e quantidade de vagas disponíveis em cada categoria funcional (progressão vertical), de acordo com a disponibilidade de vagas da IES, obedecendo, preferencialmente, aos percentuais máximos de 20% (vinte por cento) para Professor Adjunto e 10% (dez por cento) para

Professor Titular aplicados à totalidade dos professores pertencentes ao quadro de pessoal docente em efetivo exercício independentemente do regime de trabalho.

As progressões entre faixas (progressão horizontal) dentro da mesma categoria funcional dependem exclusivamente da quantidade mínima de pontos por parte do docente e ocorrem apenas para a faixa imediatamente superior à faixa atual, conforme apresenta a tabela abaixo.

Categorias funcionais	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Auxiliar	100%	101%	102%	103%	104%	105%	106%	107%
Assistente	110%	111%	112%	113%	114%	115%	N/A	N/A
Adjunto	120%	121%	122%	123%	124%	125%	N/A	N/A
Titular	130%	135%	140%	145%	150%	155%	N/A	N/A

A estrutura de categorias, faixas e percentuais de aumento em relação à faixa inicial foram apresentados na tabela acima, sendo que os valores da tabela referem-se ao percentual sobre o valor de Auxiliar I.

6.3 PERFIL DO CORPO DE TUTORES

O UNIPTAN, com vistas na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza cursos presenciais ofertarem até 40% da carga horária em formato a distância, tem adequado aos poucos a oferta de disciplinas 100% on-line e híbridas, com perspectiva de alcançar os 40% autorizados nos próximos anos.

Pensando no perfil do corpo de tutores para atuação nas disciplinas ofertadas a distância, são oferecidas capacitações e formações continuadas. Esses momentos de formação levam em consideração a importância do aperfeiçoamento contínuo dos profissionais. Assim, a capacitação é ofertada a todo o corpo de tutores, e o objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição. A

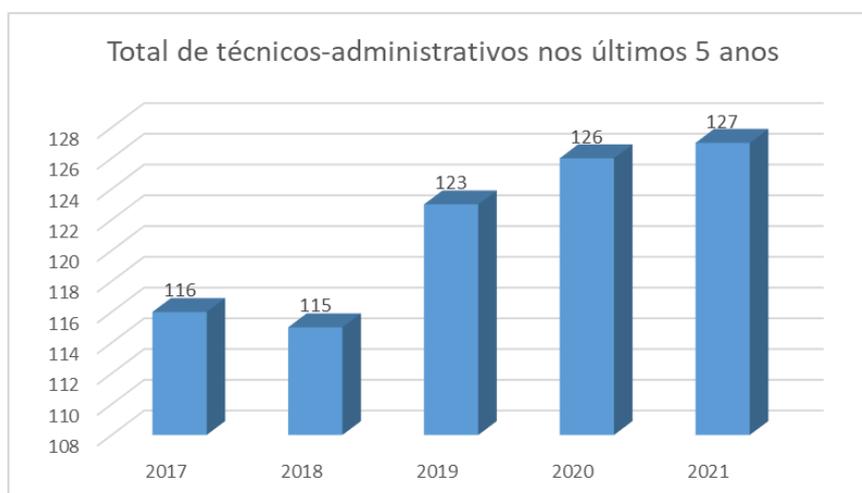
Semana de Desenvolvimento Docente acontece no final de cada semestre letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais.

O UNIPTAN ampliará seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), ampliando o número de profissionais para atendimento e acompanhamento aos alunos, tanto no aspecto didático quanto no aspecto técnico. São ofertadas, na modalidade 100% on-line, 16 disciplinas.

Para os próximos anos, os materiais já existentes passarão por revisão e atualização e novas disciplinas poderão ser produzidas de acordo com a expansão dos cursos ainda em fase de maturação e de novos que serão implantados.

6.4 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do UNIPTAN é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do Centro Universitário. Existe uma busca contínua pelo aprimoramento dos técnicos-administrativos, o que justifica o aumento desses profissionais nos últimos anos.



Quantitativo de Técnicos-Administrativos contratados nos últimos 5 anos

O UNIPTAN zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Assim, o UNIPTAN dispõe de uma universidade corporativa, intitulada “UCA - Universidade Corporativa Afya”, que oferta capacitações a todos seus colaboradores, por meio da realização de trilhas de aprendizagens que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções. Nessa universidade, também são disponibilizados diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, com foco total na capacitação. Fomenta a cultura de gestão do conhecimento, desenvolvimento, e aprendizagem contínuos, fazendo com que o colaborador seja o grande protagonista deste processo. A imagem abaixo apresenta a estrutura da UCA.



São vários os treinamentos disponibilizados na UCA, a serem realizados de forma online e por todos os colaboradores da IES. Cada treinamento tem duração aproximada de 50 minutos, e estão organizados por temáticas. Até então, existem 12 trilhas de aprendizagem, sendo que novas trilhas são lançadas a cada semestre. Abaixo uma projeção, em percentuais, da participação dos colaboradores nos treinamentos que já foram e que ainda serão disponibilizados.

	2022	2023	2024	2025	2026
Participação dos colaboradores nos treinamentos da UCA	98%	97%	98%	99%	100%

A diversidade de carreiras existentes no UNIPTAN propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios. A IES compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, mantém-se ações voltadas a dar melhores condições aos seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir.

- I. Desconto em mensalidades nos cursos de graduação e pós-graduação, eventos acadêmicos e cursos de extensão, para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
- II. Eventos sociais que permitam a interação entre todos os colaboradores;
- III. Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
- IV. Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria;
- V. Qualificação do colaborador por meio da oferta de cursos práticos para sua vida pessoal, tais como: primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento relacionados aos temas: uso de drogas, depressão, doenças psicossomáticas, entre outros;
- VI. Orientação para o uso racional dos recursos, preservando o meio ambiente;
- VII. Estabelecimento do uso racional de uniformes confortáveis e escolhidos em conjunto com os funcionários e a diretoria.

Como planejamento, o UNIPTAN espera:

- Comprometimento de todos os colaboradores na realização dos treinamentos da Universidade Corporativa Afya - UCA;
- Colaboradores mais capacitados no desempenho de suas funções, de forma hábil e com mais responsabilidade;
- Melhor qualidade nos serviços prestados;
- Diminuição da rotatividade.

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo estabelece normas para a promoção e progressão na carreira dos colaboradores técnico-

administrativos. O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aplicando-se, ainda a eles, as normas do Plano de Carreira, Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho da categoria.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN), em termos de sua concepção administrativa, de sua interação intrínseca com sua missão institucional de desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão, mantém-se o mais próximo possível e disponível para suas comunidades interna e externa, adotando, para isso, a simplificação dos processos administrativos, sem a perda efetiva do controle gerencial.

Como integrante do grupo Educacional Afya, tem sua autonomia resguardada, mas sua atuação tem como baliza os indicadores internos de qualidade, provenientes do trabalho continuado de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), das visitas in loco do MEC, dos indicadores de qualidade externos como o ENADE e das expectativas do mercado que não se sobrepõem às da comunidade.

A estrutura organizacional do UNIPTAN, atende o grupo Educacional Afya, tendo autonomia para criar, desmembrar, agrupar, suspender ou extinguir núcleos ou comissões, de acordo com seu crescimento e amadurecimento acadêmicos.

A estrutura organizacional está constituída conforme o organograma abaixo:

CONSUP – Conselho Superior

CONEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Reitoria

Comitê de Ética em Pesquisa

Procuradoria Institucional

Ouvidoria

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Pró-reitoria Administrativo-Financeira

Secretaria Geral

Registro de Diplomas

Biblioteca

Comercial, Marketing e Comunicação

Laboratórios / Clínica Odontológica / Ambulatório

Reprografia

Almoxarifado

Gestão e Planejamento

TI – Tecnologia da Informação

RH – Recursos Humanos

Suprimentos

Posto Avançado

Serviços Operacionais (Controle de Patrimônio / Portaria e Vigilância

/ Manutenção Predial / Serviços Gerais)

Pró-reitoria de Graduação

Coordenações de Cursos

Coordenações de Estágio

NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

NAD – Núcleo de Apoio Discente

NEAD – Núcleo de Ensino a Distância

Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
COPPEXI – Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
NEUNI – Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação
NINTER – Núcleo de Relações Internacionais
Coordenação de Pesquisa
Coordenação de Extensão
Coordenação de Pós-graduação
Núcleo de Empregabilidade

Vale ressaltar que a Instituição, devido a sua expansão, investiu na criação de novos núcleos e comissões, avançando em políticas e ações relacionadas ao atendimento ao discente, à empregabilidade, paralelamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram criados o Núcleo de Empregabilidade (NEMP); Núcleo de Publicações Científicas, Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), entre outros.

7.2 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso de graduação é presidido pela coordenação de curso e atende às exigências regimentais estabelecidas para esse órgão deliberativo. Compõe-se, além do Presidente do mesmo, de membros do corpo docente e de representante do corpo discente do respectivo curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações e inovações advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho, e, extraordinariamente, sempre que necessário.

É na reunião do Colegiado que as possíveis alterações no Projeto Pedagógico do Curso são aprovadas, após discussões e deferimento no Núcleo Docente Estruturante - NDE. As reuniões de colegiado visam o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico, a integração dos planos de ensino, a troca de experiências, a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam a todos os professores.

As reuniões do Colegiado são convocadas pelo Presidente ou mediante requerimento assinado por no mínimo 1/3 (um terço) dos conselheiros nos termos previstos em Regimento, e instaladas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos membros conselheiros.

A presença no recinto da reunião do Colegiado é exclusiva aos membros desse Conselho, podendo ter acesso convidados e/ou demais membros da comunidade acadêmica, mediante prévia autorização do seu Presidente.

As decisões do Colegiado ocorrerão por metade mais um dos votos dos conselheiros presentes, tendo cada conselheiro direito a apenas um voto.

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI.

Assim sendo, o colegiado constitui-se como uma importante instância que contribui para a gestão acadêmica, sendo responsável por tratar de questões didático-pedagógicas relacionadas ao curso. Sua atuação deve ser pautada na busca constante pelo aprimoramento do curso, no assessoramento para a implementação do projeto pedagógico e na avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discente e docentes.

7.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE de Curso de Graduação do UNIPTAN foi criado em consonância com Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010

da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu Projeto Pedagógico.

O NDE atua como órgão consultivo e de assessoramento, que está vinculado ao Colegiado de Curso, sendo constituído por um grupo de docentes com reconhecida vivência acadêmica. Dentre as competências atribuídas ao NDE, cabe destacar: Coordenar a elaboração, implantação, avaliação e atualização do PPC; contribuir para que exista uma integração entre as unidades curriculares, os planos de ensino e os conteúdos programáticos do PPC; incentivar projetos e práticas interdisciplinares no âmbito do PPC; promover revisões na matriz curricular, nos planos de ensino das unidades curriculares do curso, na avaliação ensino-aprendizagem, na metodologia e em estratégias pedagógicas e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.

7.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2004, o UNIPTAN criou e implementou sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir da publicação da Lei nº 10.861/2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES). O SINAES tem por objetivo avaliar o ensino superior, em nível de graduação, considerando-se três modalidades de avaliação: (1) a avaliação das instituições de ensino superior (avaliação externa e autoavaliação), (2) avaliação dos cursos de graduação oferecidos e (3) ENADE.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (CPA) é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna do UNIPTAN, pela sistematização e prestação das informações solicitadas ao Ministério da Educação (MEC). Compete à CPA deliberar sobre os critérios, métodos de análises e procedimentos de avaliação no UNIPTAN, bem como definir as ações a serem tomadas de acordo com os resultados obtidos nas avaliações.

Na composição da CPA está garantida a representatividade dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, além do representante da sociedade civil organizada. A atual CPA do UNIPTAN foi instituída por Portaria nº 151/2020.

O UNIPTAN entende que a autoavaliação, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento.

A Avaliação Interna é um processo contínuo, cíclico e autônomo que promove um autoconhecimento da instituição sobre sua realidade. Para tanto, analisa coletivamente os significados das informações coletadas, identifica fragilidades e potencialidades do processo organizativo e busca estratégias de enfrentamento e superação de problemas. Esse processo é realizado com o apoio da gestão acadêmica e administrativa.

O trabalho de autoavaliação institucional é indispensável para o aperfeiçoamento, crescimento, criação e manutenção da vida acadêmica e administrativa. É, portanto, um instrumento relevante para repensar objetivos e modelos de atuação para a formação dos futuros profissionais cidadãos.

A Avaliação Institucional do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves estabelece como premissas básicas para o seu modelo educacional: o compromisso institucional, a negociação permanente e a relevância na implementação das ações para o aperfeiçoamento da qualidade das atividades acadêmico-administrativas e atingir a excelência no ensino.

A avaliação do UNIPTAN colabora, em seus diversos aspectos, para que a reflexão de todas as atividades desenvolvidas na Instituição leve ao aperfeiçoamento e a mudanças em diferentes esferas, possibilitando à

comunidade participar da gestão universitária e da melhoria do desempenho acadêmico, particularmente na relação pedagógica.

Os cursos estão em constante processo de autoavaliação, pois alunos e professores são ouvidos e consultados sobre impasses, problemas, insatisfações ou projetos e planos de trabalhos pretendidos. Tal acompanhamento é feito por meio de reuniões com líderes de turma de cada período, semestralmente, pelo coordenador do curso. Os resultados da autoavaliação são informados a alunos, professores e ao corpo técnico-administrativo, que têm a oportunidade de reunir-se e apontar potencialidades, bem como fragilidades e ações para saná-las.

A autoavaliação tem como objetivos:

- Constituir o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- Cooperar para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações na IES;
- Implementar mecanismos de avaliação de modo a efetivar um diagnóstico institucional aberto a novos direcionamentos;
- Constituir-se de um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo da avaliação institucional;
- Identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- Desencadear um processo de capacitação docente visando um aprendizado acadêmico de qualidade.

A CPA/UNIPTAN entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais não de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade.

Nesse contexto, é necessário que a CPA/UNIPTAN e a IES acompanhem as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, considerando que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar o UNIPTAN em sua estruturação e dinâmica, conforme se inferi da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Assim, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em questão, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões inscritas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

7.4.1 Processo de avaliação institucional

O processo de Autoavaliação Institucional está devidamente implantado no UNIPTAN desde 2004. Esse processo é realizado nas seguintes etapas:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados;
- elaboração de relatórios parciais e integral;
- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, Projetos Pedagógicos, etc.;
- (re)avaliação da pertinência/eficiência do Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das

ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/UNIPTAN.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/UNIPTAN deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPAs em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/UNIPTAN produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto da Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/UNIPTAN, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;
- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;

- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- reorientar o PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/UNIPTAN configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento do UNIPTAN em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, primordialmente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/UNIPTAN com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/UNIPTAN.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades do UNIPTAN.

Importa ainda ter em mente que a verificação do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes:

- comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI e dos Projetos Pedagógicos;
- aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

7.4.2 Periodicidade da avaliação

A autoavaliação é realizada, de forma quantitativa e qualitativa, a cada semestre, de acordo com datas definidas no calendário acadêmico e em cronograma específico. O processo de autoavaliação se dá por meio do link disponibilizado pelo grupo AFYA, tendo como meio de acesso o CPF, obedecendo à seguinte sistemática:

Discente avaliando docente: Essa avaliação ocorre semestralmente

Discente, docente e técnico administrativo avaliando os eixos 1 (Planejamento e avaliação institucional), 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura Física): Essa avaliação ocorre anualmente.

O Relatório de Autoavaliação é submetido ao MEC anualmente, por meio do Sistema eMEC, ao longo de um ciclo de três anos. Nos 02 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral, sendo que:

- O relatório parcial deve contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.
- O relatório integral deve contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

7.4.3 Metodologia

Para a realização da avaliação institucional é utilizado um sistema informatizado que permite que a comunidade acadêmica, como um todo, acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propicia as seguintes vantagens: agilidade na coleta e no processamento dos dados; maior confiabilidade e fidedignidade dos dados; maior benefício com menor custo de operação; maior comodidade do usuário, entre outros.

Vale salientar que os questionários são aplicados através de um link disponibilizado pelo grupo AFYA, tendo como meio de acesso o CPF. O acesso

pode ser feito pelo link ou por QRcode disponibilizado nos grupos de whatsapp, instagram, site da IES e plataforma CANVAS.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrange igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpo Docente e Técnico-Administrativo, vez que facilita muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação acontecem a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

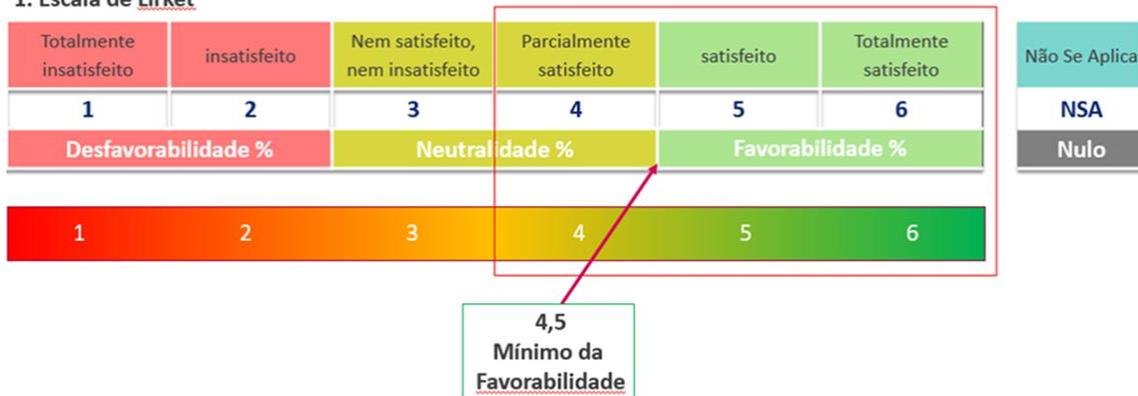
Os questionários são construídos pela CPA/UNIPTAN, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Direção acadêmica, Consultores, docentes e discentes.

Para medição das atitudes, emprega-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), o que significa que busca-se evitar que a organização das perguntas se dê de tal forma que o participante da pesquisa possa criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

Podem ocorrer aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Régua de satisfação

1. Escala de Likert



Fonte: CPA-AFYA (CPA Avaliações 2020)

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO
- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE PEQUENAS INTERVENÇÕES
- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da

própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dada a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

7.4.4 Discussão dos resultados e plano de ação

A Avaliação Institucional, como mecanismo de ação reflexiva, contribui para a tomada de consciência na busca de maior qualidade, proporcionando, por meio das ações desenvolvidas, planejar, replanejar e sanar os problemas detectados, buscando novos caminhos e tendo sempre em vista a melhoria de todo o processo educativo.

Como instrumento para a avaliação dos cursos, os resultados explicitados na Avaliação Institucional são usados como um importante referencial para a relevância da proposta do curso, a solidez do projeto pedagógico, bem como as condições para sua implementação, avaliação e outros, levando à realização de ações acadêmico-administrativas voltadas ao atendimento das necessidades detectadas. Como resultado prático de ações de avaliação implementadas pelo UNIPTAN, os cursos podem receber investimentos em infraestrutura física, como a criação de laboratórios e a ampliação do acervo da biblioteca, bem como

incentivo à criação de novos projetos na área de ensino, pesquisa e extensão, além de implantação do programa de iniciação científica, o que possibilita o aumento do número de projetos desta natureza. Como são utilizados procedimentos que privilegiam abordagens qualitativas e quantitativas, o processo de avaliação, como um todo, permite a construção de um sistema integrado de informações acadêmico-administrativas.

A avaliação do UNIPTAN colabora, em seus diversos aspectos, para que as reflexões de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Instituição levem ao aperfeiçoamento e às mudanças nas diferentes esferas, possibilitando à sua comunidade a participação na gestão universitária e a melhoria do desempenho acadêmico, particularmente na relação pedagógica.

Com os resultados alcançados nos processos avaliativos, internos e externos, os registros de Ouvidoria, bem como, as discussões promovidas em encontros institucionais e em reuniões, a IES planeja coletivamente ações futuras com efetividade das partes envolvidas. Essas práticas de avaliação compartilhada, bem como a construção do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos ao longo dos anos, vem se tornando facilitadoras para a atuação efetiva e comprometida da CPA. A análise crítica e planos de ação da Avaliação Institucional e também das avaliações externas são realizados em diversos momentos, conforme a periodicidade de ocorrência da avaliação, coleta e análise dos dados. Ao final de cada processo de avaliação são identificados os resultados em consonância com os indicadores, possibilitando análise crítica de cada situação objeto de avaliação. Quando há um índice nesta avaliação crítica abaixo da meta estabelecida, levando em consideração as ações do PDI, é elaborado um plano de ação de melhorias. Por meio das diversas análises críticas realizadas ao longo dos anos, o UNIPTAN elencou áreas para melhorias que resultaram em: capacitações docentes e técnico-administrativos; ações de melhoria de infraestrutura como plataformas de ensino e bibliotecas virtuais; manutenção do acervo, melhoria dos meios de comunicação com o público interno e externo; aprimoramento dos processos avaliativos; planejamentos acadêmico e de gestão e atendimento à comunidade acadêmica; reformas das

instalações físicas, além da criação e ampliação de diversos ambientes acadêmicos.

Os resultados da autoavaliação, bem como as ações decorrentes, são planejados e apresentados considerando as 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), divididas em cinco eixos, respectivamente:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura física

- Dimensão 7: Infraestrutura física.

7.5 NÚCLEO DE APOIO DISCENTE - NAD

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) do UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, é produto de atendimento de uma demanda identificada através da necessidade de se ter na IES um espaço com a finalidade de apoiar os discentes e docentes no desenvolvimento de suas atividades, buscando ajudar os discentes a apropriar melhor das competências propostas, permanência, integração e participação no universo acadêmico. Assim, o NAD é um espaço de apoio aos discentes e docentes, que tem por

princípio prestar acompanhamento didático-pedagógico, psicossocial, intermediação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, dirimir conflitos, dentre outras atividades, de forma a contribuindo para a melhoria do processo de ensino, aprendizagem.

Ele é responsável por:

- Orientar e encaminhar os discentes em assuntos relacionados aos estágios, monitoria e nivelamento;
- Divulgar editais de monitorias, cursos de nivelamento, vagas de estágios, os quais auxiliarão no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Responsabilidade de fechar convênios específicos para estágios entre a Instituição e órgãos públicos e privados;
- Confeção das Minutas de Convênio de Cooperação e Termos de compromisso de estágio dos discentes;
- Monitoria: edital, inscrições, provas, acompanhamento dos monitores;
- Atender as solicitações das Coordenações em relação à estágios, monitoria e nivelamento;
- Parceria de trabalho com os supervisores de estágio de todos os cursos;
- Proporciona aos alunos uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas queixas;
- Realizar as impressões de atividades e avaliações acadêmicas.

O gráfico a seguir apresenta um quantitativo de empresas conveniadas com o Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN, desde o ano 2007 até 2021, as quais estão, portanto, aptas a ofertarem estágios aos alunos da instituição.



Quantitativo de empresas conveniadas, de 2007 até 2021.

Existe uma grande procura por abertura de convênios, seja por parte do discente, professores e instituições que procuram pela Instituição para a celebração de convênios para a oferta de vagas aos nossos alunos. Essa procura nos leva ao crescente número de empresas conveniadas. A tabela abaixo apresenta a projeção de convênios a serem celebrados nos próximos 5 anos, que se configura como período de vigência desse documento.

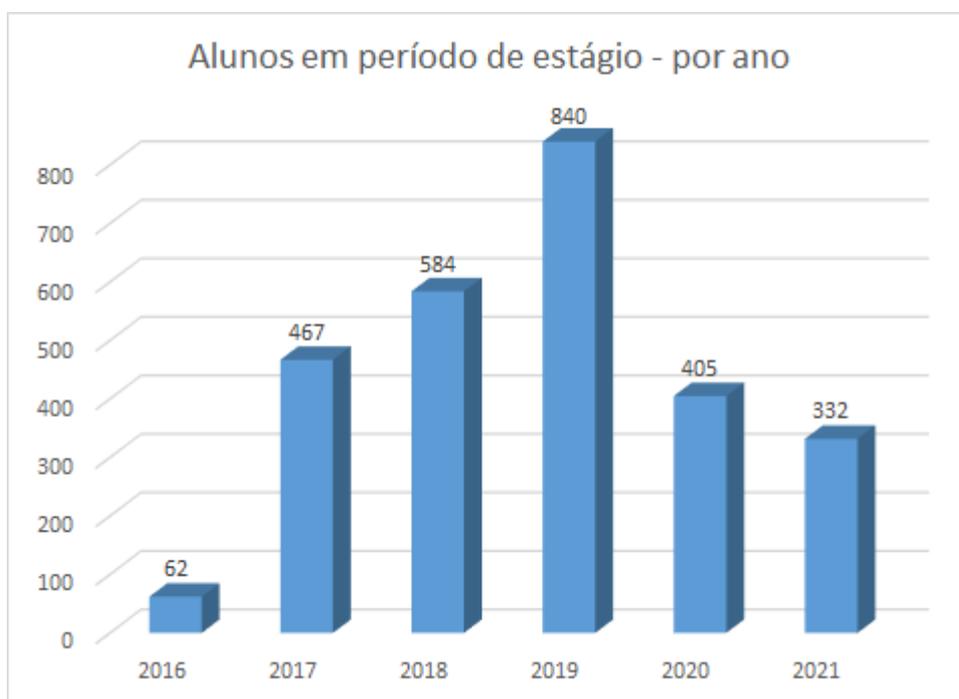
Projeção de convênios a serem celebrados no período de vigência do PDI

	2022	2023	2024	2025	2026
Quantitativo	130	100	120	143	150

7.5.1 Estágio Supervisionado

O estágio e/ou prática profissional, obrigatório e não obrigatório, é considerado momento de aprendizagem e um componente integrante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de natureza articuladora entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, objetivando-se garantir ao graduando

o aprimoramento da aprendizagem social, profissional e cultural. O estágio e/ou prática profissional será administrado pela Coordenação de Estágios vinculadas aos colegiados de curso. O estágio curricular obrigatório caracteriza-se por disciplina obrigatória a ser cumprida pelo estudante, com carga horária estabelecida no projeto pedagógico de cada curso, de acordo com a legislação em vigor. Considera-se estágio não obrigatório a atividade complementar de natureza prático-pedagógica a ser desenvolvida sob a supervisão de um docente e de um profissional vinculados às áreas de conhecimento do curso, prevista no projeto pedagógico do curso de graduação em que o aluno estiver matriculado, sendo compatível com as atividades acadêmicas do discente em complementação ao ensino e à aprendizagem. O gráfico a seguir apresenta um quantitativo de alunos do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves em período de estágio, desde o ano 2016 até 2021.



Quantitativo de alunos em período de estágio, de 2016 até 2021.

As atividades de estágio são essencialmente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas e reais de vida

e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas. A tabela abaixo apresenta a projeção de alunos em período de estágio nos próximos 5 anos.

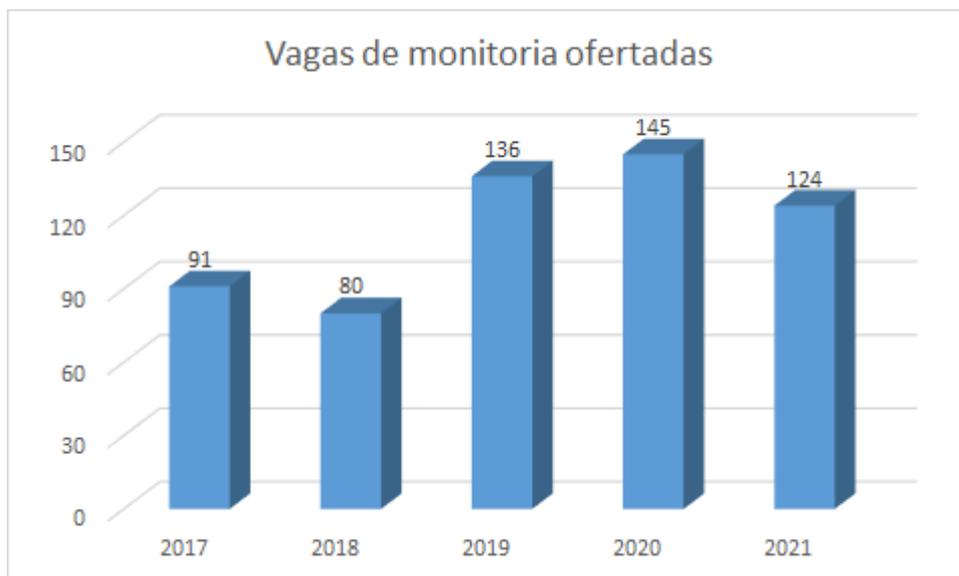
Projeção de alunos em período de estágio no período de vigência do PDI

	2022	2023	2024	2025	2026
Quantitativo	600	680	750	820	850

7.5.2 Monitoria

A monitoria acadêmica visa a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento do monitor com os discentes no âmbito dos conteúdos das disciplinas, contando sempre com o apoio do docente responsável. Visa a melhoria da qualidade do ensino de graduação. Intensifica e assegura a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas relativas ao ensino. Os monitores são orientados por professores o que possibilita, ações multiplicadoras, e propõe despertar no aluno o interesse pela carreira docente, incentivar a cooperação e a interação do corpo discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Existem duas modalidades: monitoria com bolsa e monitoria voluntária (sem bolsa). Em ambas as modalidades, o discente terá direito ao certificado de monitoria, expedido pela Instituição de Ensino. O gráfico a seguir apresenta o número de vagas de monitorias ofertadas pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN, desde o ano 2017 até 2021.



Número de vagas de monitoria ofertadas nos últimos 5 anos.

Como planejamento de atividades dos Cursos de Monitoria, elencamos:

- Disponibilidade de um maior número de disciplinas, oferecendo mais opções para o discente se inscrever e participar.
- Estimular a participação da comunidade acadêmica.

A tabela abaixo apresenta a projeção de alunos em período de estágio nos próximos 5 anos.

Projeção de vagas de monitorias no período de vigência do PDI:

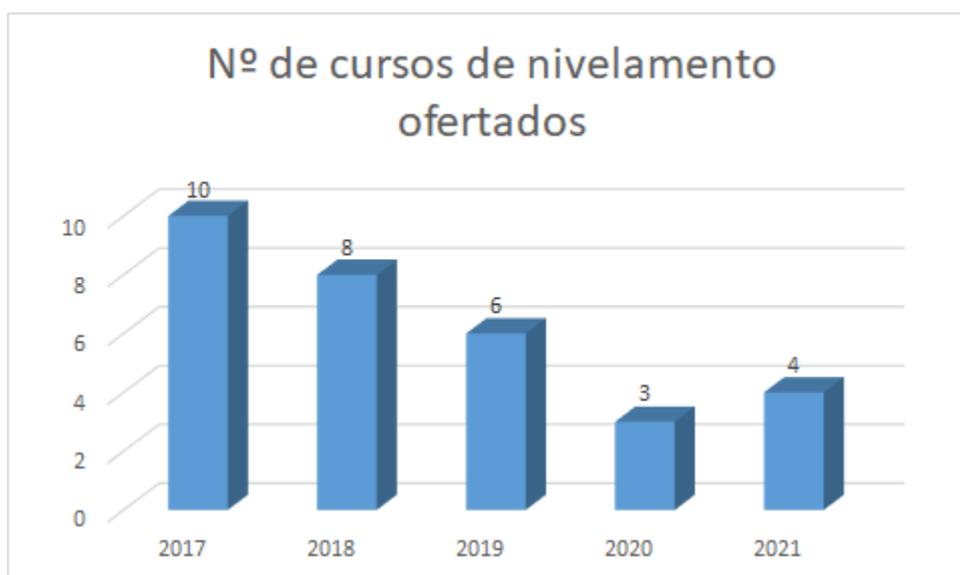
	2022	2023	2024	2025	2026
Quantitativo	135	140	150	180	200

7.5.3 Nivelamento

Cabe à Instituição de Ensino Superior propiciar as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo com tranquilidade e qualidade, construindo ao longo do curso as competências e habilidades necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. O UNIPTAN oferece o Programa de Nivelamento com o objetivo de

oferecer aos acadêmicos com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de áreas definidas a cada semestre, propiciando, com isso, que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Curso é ministrado nas instalações do UNIPTAN, em horário especial, com carga horária mínima de 15 horas e máxima de 30 horas, conforme a necessidade. O gráfico abaixo apresenta o quantitativo de cursos de nivelamento ofertados no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN, desde o ano 2017 até 2021.



Número de cursos de nivelamento ofertados nos últimos 5 anos.

Planejamento de atividades para os Cursos de Nivelamento

- Aumentar e consolidar as formas de nivelamento.
- Discutir sobre formas adequadas de acesso e permanência dos alunos.
- Elaboração de estratégias que ampliem o universo cultural da formação profissional;
- Participação e envolvimento do corpo discente nas atividades acadêmicas.

- Integração dos ingressantes ao ambiente acadêmico;
- Oferta de disciplinas de nivelamento em Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A tabela abaixo apresenta a projeção de alunos em período de estágio nos próximos 5 anos.

Projeção de vagas do curso de nivelamento no período de vigência do PDI:

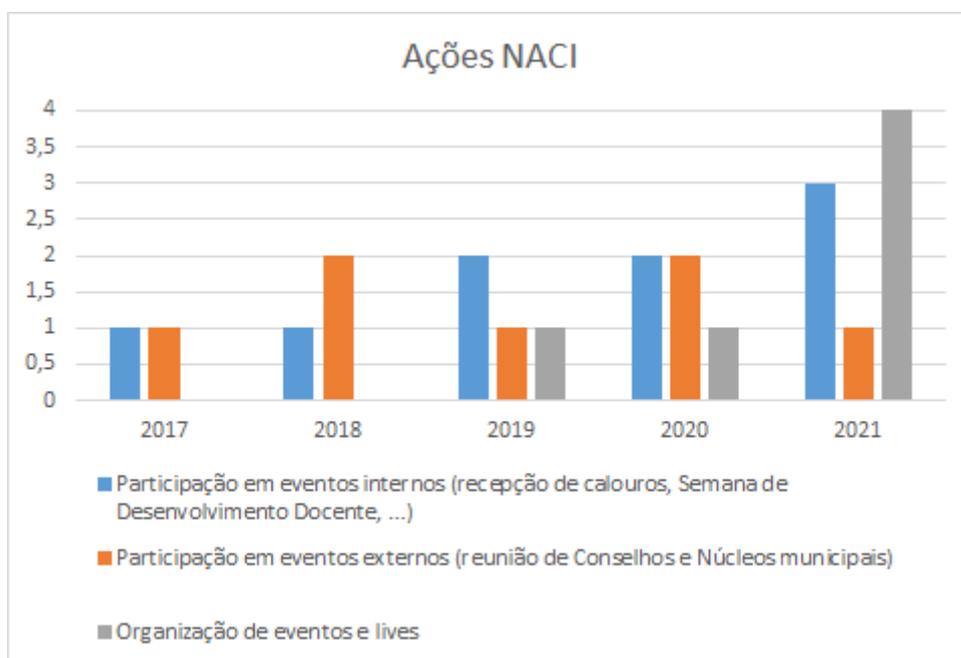
	2022	2023	2024	2025	2026
Quantitativo	6	10	12	15	20

7.6 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - NACI

O UNIPTAN, através do NACI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão), atua de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. A instituição busca a todo momento desenvolver práticas que ofereçam o melhor atendimento da normativa legal adequando seus procedimentos e instalações físicas para constante melhoria da acessibilidade de uma forma geral. O NACI foi criado com o objetivo de propor, debater e estruturar a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão, atuando em parceria direta com o NAP (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico) em grupos que necessitam de alguma atenção especial em suas capacidades físicas e/ou psicológicas.

Dessa forma, o papel do NACI envolve, em sua essência, identificar barreiras e facilitadores para o em questão, através da implementação de ações que promovam o acesso, à permanência, à participação, à relações e pertencimento dos mesmos. Entre as ações desenvolvidas pelo NACI, destacamos atividades de sensibilização sobre direitos e deveres deste público; suporte de acessibilidade nos eventos institucionais; apoio e estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática acessibilidade e inclusão; aperfeiçoamento do processo de seleção de

servidores com deficiência; aperfeiçoamento do processo de registro e matrícula de estudantes com deficiência; monitoria especial; orientação quanto a rotina de estudo; orientação relacionada a habilidade social; orientação aos professores na oferta e uso de métodos de avaliação diferenciados, bem como de materiais pedagógicos diferenciados; orientações pedagógicas diversas; serviço de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); análise dos diferentes espaços com relação à acessibilidade arquitetônica e de mobiliário com indicação das alterações necessárias; dentre outras.



Ações realizadas pelo NACI nos últimos 5 anos.

Nota-se que as ações realizadas atendem as diferentes dimensões de acessibilidade: atitudinal, metodológica, instrumental, pedagógica, das comunicações e da informação e arquitetônica, buscando atender o disposto na legislação, com o intuito de tornar o UNIPTAN uma instituição acessível e inclusiva. É importante esclarecer que cada estudante ou servidor acompanhado pelo NACI apresenta demandas distintas em função da sua condição, curso ou local de trabalho, dentre outros aspectos, exigindo uma ampla gama de intervenções e diferentes suportes, sendo necessário o diálogo e parceria efetiva

com o estudante, através da coordenação de curso, professores, chefias, setores de trabalho, objetivando potencializar as capacidades individuais, favorecendo sua permanência na Instituição. Para o desenvolvimento das atividades que lhe são pertinentes, o NACI conta com uma equipe composta por professores coordenadores, psicopedagoga, psicólogas, tradutoras e intérpretes de LIBRAS, representante externo e representante discente. Essa equipe trabalha em parceria com núcleos, setores e projetos da instituição, formando uma rede de colaboração para o desenvolvimento das ações sobre a temática.

Uma série de ações serão promovidas no próximo ciclo do PDI (2022-2026), ações essas necessárias para o desenvolvimento da cultura de acessibilidade na instituição, assim como a execução de programas e atividades de inclusão, a fim de minimizar as barreiras físicas, psicológicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais.

Projeção de ações a serem realizadas pelo NACI

	2022	2023	2024	2025	2026
Participação em eventos internos (recepção de calouros, Semana de Desenvolvimento Docente...)	3	4	4	5	5
Participação em eventos externos (reunião de Conselhos e Núcleos municipais)	1	2	2	2	3
Organização de eventos e lives	3	3	3	3	4

7.7 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) é um setor de ação multidisciplinar, cuja finalidade é o atendimento e orientação dos acadêmicos, no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico. O atendimento pelo NAP

possibilita ao discente refletir sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista desse processo. Além disso, o NAP oferece acolhimento ao colaborador administrativo e docente.

O atendimento psicopedagógico é prestado por um psicopedagogo e um psicólogo e é organizado de maneira a oferecer

- I. Atendimento individual, com a finalidade de avaliação e orientação acadêmica do discente;
- II. Atendimento individual dos colaboradores;
- III. Atendimento individual e acompanhamento dos alunos com deficiência, em parceria com o NACI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão);
- IV. Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS ou outro dispositivo pertencente à rede de saúde do município.

Visando a ampliação do escopo de atuação, bem como o acolhimento das demandas e necessidades dos alunos, o NAP tem como propostas

- Trabalhar no diagnóstico dos alunos ingressantes, a fim de estabelecer linhas de atuação apropriadas para as dificuldades e necessidades apresentadas pelo aluno;
- Disponibilizar acompanhamento psicológico dos alunos por meio de grupos de apoio temáticos; com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais e psicossociais que incidam sobre o processo de aprendizagem;
- Promover grupos de apoio pedagógico, visando o desenvolvimento e uso dos diversos métodos e práticas de aprendizagem mais adequados à realidade dos alunos;

- Produzir e distribuir materiais que orientem a Comunidade Acadêmica quanto à promoção das condições de saúde mental, cuidados e tratamento do sofrimento mental.

8 ACERVO ACADÊMICO

A guarda dos documentos acadêmicos físicos é realizada em uma sala de arquivo no sexto andar do Bloco Administrativo, sendo o acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações. Já os documentos digitalizados são armazenados em nuvem, através do sistema DOCXPRESS. Seguindo a regulação a respeito da digitalização do acervo acadêmico preconizado pelo Decreto 9.235/2017 e regulamentado pela Portaria 315/2018, o UNIPTAN, vem desenvolvendo um projeto para a digitalização de todo o acervo acadêmico com os objetivos de reduzir o volume de documentos físicos, otimização do espaço, garantindo a integridade e segurança dos documentos, visando facilitar a consulta e tramitação dos documentos entre os departamentos da Instituição e entre aluno e Instituição. Para tal contamos com uma equipe de dois colaboradores atuando no processo de digitalização e tratamento dos documentos de todo acervo legado. Frente a isso também atuamos com o estancamento de novos documentos, ou seja, no ato da matrícula de calouros os documentos originais são digitalizados evitando assim a guarda de cópias. Todo documento digitalizado seja legado ou novos são importados para o sistema DOCXPRESS, que permite o upload de arquivos, a classificação com o registro de informações que auxiliam na localização dos documentos em buscas futuras, além da assinatura digital de documentos usando certificados digitais, assinados pela secretária acadêmica.

Processo para digitalização do acervo acadêmico:



9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN tem como objetivo trabalhar para que a informação se transforme em conhecimento.

O acervo é composto por:

- Livros;
- Periódicos (revistas informativas e acadêmicas);
- Livros de referência (enciclopédias, dicionários, biografias, anuários,);
- Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, livros em braile);
- CD-ROM, DVD;
- Bases de dados, plataforma virtual, repositório;

Tem como objetivo proporcionar o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica e externa.

A Biblioteca tem como atribuições:

- I. Adquirir, receber, organizar, guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;

- II. Promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;
- III. Oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, extensão e das atividades científicas e culturais;
- IV. Guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural do UNIPTAN;
- V. Executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

O horário de funcionamento da Biblioteca do UNIPTAN é de segunda a sexta das 08h às 21h45min. A Biblioteca possui um profissional bibliotecário (a) legalmente habilitado que responde pela administração do órgão e também pela gestão de dois colaboradores de apoio técnico preparados para atender os usuários na busca e recuperação de informações.

No que se refere à facilidade de acesso ao material bibliográfico, são adotadas as seguintes políticas:

- Horários de acesso;
- Forma de acesso e empréstimo;
- Facilidades de reservas;
- Qualidade da catalogação e disposição do acervo;
- Formas de acesso a base de dados e plataformas digitais;
- Espaço físico para leitura e trabalho em grupo;
- Área física disponível.

9.1.1 Estrutura Física da Biblioteca

A Biblioteca do UNIPTAN ocupa atualmente uma área construída de 390 m², com objetivo de expansão da estrutura e do acervo nos próximos 5 anos. Possui acessibilidade por meio de elevadores, piso tátil e placas informativas em Braille. Além disso, conta com ambiente totalmente modernizado, com espaços

físicos acessíveis e adequados ao acervo, consulta e bem-estar do público em geral, contendo a seguinte infraestrutura:

- Acervo com mais de 21 mil livros constantemente atualizado e desenvolvido, divididos de acordo com as grandes áreas, para atender todos os cursos de graduação, pós-graduação;
- Ilhas de pesquisa do acervo com computadores e espaço reservado para portadores de necessidades especiais (cadeirantes, portadores de deficiência auditiva e visual);
- Estações de pesquisa e trabalho, com acesso às bases de dados de acesso livres e pagas;
- Espaços reservados para portadores de necessidades especiais (cadeirantes, portadores de deficiência auditiva e visual);
- Balcão de atendimento, para realizar empréstimos, devoluções e renovações dos livros, com espaço reservado para portadores de necessidades especiais (cadeirantes);
- Setor de Periódicos;
- Setor de Referência;
- Sofás no ambiente para descanso e leitura;
- Salas de estudo em grupo com mesas e cadeiras aconchegantes;
- Acesso à internet via WIFI em todos ambientes;
- Cabines de estudos individuais;
- Computadores para estudo e pesquisa;
- Planejamento de espaços (ou sala de estudo) reservados com sistemas operacionais destinados para deficientes auditivos e visuais previsto para o ano de 2022;
- Escaninhos para guarda volumes, com espaço reservado para portadores de necessidades especiais.

Acervo geral por tipo de obra

Detalhamento do acervo atual	
Tipo	Total de Exemplares
Livros	21.736
Periódicos	1.151
CD-ROM's	586
DVD-ROM's	76
Dissertação/ TCC's/	1.807
Total	25.356

Acervo geral por Área de Conhecimento

Curso	Total de Exemplares
Ciências exatas e da terra	781
Ciências biológicas	2.305
Engenharias	645
Ciências da saúde	5.307
Ciências agrárias	57
Ciências sociais aplicadas	9.193
Ciências humanas	3.044
Linguística, letras e artes	619
Outras	45

Serviços prestados pela Biblioteca

Descrição do serviço	Tipo de usuário			
	A	P	C	D
Atendimento e orientação ao cliente	X	X	X	X
Empréstimo de publicações	X	X	X	

Solicitação de reservas e renovações via Internet	X	X		
Conexões elétricas para micros portáteis e cabo de rede – pontos para conexão	X	X	X	X
Micro computadores com acesso à Internet	X	X	X	X
Rede wireless	X	X	X	
Micro computadores para consulta rápida ao acervo	X	X	X	X
Acesso as plataformas digitais Minha Biblioteca, UpToDate	X	X		
Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso	X	X	X	X
Fornecimento, impresso/eletrônico, de periódicos e artigos nacionais/ internacionais de bases de dados EBSCO	X	X		
Convênio com outras bibliotecas	X	X	X	
Fornecimento de artigos impressos ou eletrônicos mediante convênio como serviço COMUT/BIREME	X	X	X	
Fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada	X	X	X	X
Acesso ao calendário de eventos científicos das áreas dos cursos oferecidos pela IES	X	X	X	X
Consulta aos TCC's, Monografias e Dissertações	X	X	X	X
Levantamento bibliográfico	X	X	X	
Treinamento de pesquisa em bases de dados eletrônicas	X	X	X	
Elaboração de ficha catalográfica	X	X	X	

Legenda:

A- Alunos (graduação, pós-graduação)

P- Professores

C- Colaboradores

D- Demais usuários

Planejamento da expansão do acervo

PROJEÇÃO NO QUINQUÊNIO				
2022	2023	2024	2025	2026
30.000	45.000	59.500	68.600	80.000

9.1.2 Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções, visa estabelecer o planejamento na expansão do acervo da biblioteca bem como na sua atualização sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário, da seleção até um possível desbastamento. Todas estas ações são realizadas através de recursos orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

A política elaborada apresenta diretrizes para:

- I. Organizar a formação de coleções em conformidade com a missão da Instituição;
- II. Propiciar normas para atualização do acervo e, por meio disso, equilibrar o crescimento racional do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- III. Estabelecer diretrizes para orientar o processo de seleção e aquisição de material;
- IV. Planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;
- V. Definir normas para o descarte de material.

A Biblioteca, de acordo com seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos de materiais com a finalidade de atender aos cursos de graduação e pós-graduação. No processo de aquisição será priorizado a inclusão de obras relevantes que contribuam para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis, faz-se necessária a adoção de uma política de desenvolvimento de coleções, contendo:

- critérios para seleção;
- tipos de materiais;
- normas para reposição, substituição, descarte;
- fontes para seleção;
- avaliação da coleção;
- normas para intercâmbio e aceitação de doações;
- prioridades para aquisição.

A Biblioteca oferece os melhores serviços, garantindo sempre uma experiência satisfatória para os usuários, no que diz respeito ao acesso dos documentos bibliográficos catalogados e tombados, orientando de forma eficaz toda comunidade geral. O acervo da biblioteca é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas.

Os alunos têm à disposição 21.700 exemplares de livros físicos e mais de 11.758 títulos da biblioteca virtual “Minha Biblioteca”. A comunidade acadêmica também tem acesso às bases de dados pagas da EBSCO com mais de 18.396 artigos e periódicos científicos e a UpToDate que consiste em soluções baseadas em evidências para os profissionais da saúde. O objetivo é que nas próximas contratações o acesso das plataformas digitais seja disponibilizado também para nossos colaboradores. Além de disponibilizar acesso às bases de acesso livre: Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses da Capes, Scielo, acesso ao Repositório Digital de TCC da Instituição e oferecendo também, as ferramentas computacionais DOSVOX e Vlibras para acessibilidade dos deficientes visuais e auditivos.

A Biblioteca possui um acervo bibliográfico informatizado por softwares específico que passa por atualizações técnicas periodicamente, o sistema

implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS onde se encontra todo armazenamento e recuperação da informação.

Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor.

A Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal de Direito, para a área de Direito, a Classificação Decimal Universal – CDU para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. Para a indexação dos materiais utiliza-se o controle de vocabulário adotado pela Biblioteca Nacional e BIREME. O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. Todas as obras são cadastradas na base de dados, em planilhas eletrônicas que contemplam as exigências dos padrões e formatos adotados internacionalmente. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

9.1.3 Inovação nos Processos da Biblioteca

Como recurso inovador, destaca-se o “Scanner Zeta Auto Atendimento”. Trata-se de um scanner multifuncional ideal para digitalização e cópias, oferece imagens de ótima qualidade com a mais alta resolução. Disponibilizando aos alunos autonomia para verificar, imprimir ou enviar seus dados por e-mail, salvar em um pen drive, enviar para internet através do Follow Me, ou gravar na nuvem para download via FTP. Uma solução perfeita para economizar papel e ajudar a proteger o meio ambiente. Planeja-se também, a contratação de novas plataformas digitais de diversas áreas do conhecimento tais como: Biblioteca virtual Tirant, exclusiva nas áreas de ciências jurídicas e direito, Vlex, Curso preparatório OAB - FMB, Elsevier e-books, e-Livro e Biblioteca Virtual Pearson. Além disso, pensando na expansão e na segurança do acervo será adquirido

equipamentos de detecção e prevenção de furtos tecnologia RFID móvel, leitor de mesa RFID, etiquetas RFID para livros e periódicos e o mais moderno e inovador autoatendimento para tornar os empréstimos e a devoluções de itens da biblioteca uma tarefa mais fácil. Vale ressaltar que será disponibilizado o empréstimo de tablets para estudo e pesquisa dos nossos alunos, com o propósito de facilitar o acesso as nossas plataformas digitais. Por fim, com o objetivo de modernizar e ampliar a visibilidade de toda produção técnica e científica da Instituição, o repositório institucional será substituído por uma versão mais moderna e atualizada, permitindo a busca por diferentes tipos de materiais, de forma organizada e indexada para consulta de qualquer lugar do mundo, reduzindo os riscos de plágio e garantindo a preservação da memória das instituições a longo prazo.

Inovação	2022	2023	2024	2025
Plataforma digitais	X			
Equipamento antifurto		X		
Autoatendimento				X
Empréstimo de tablets		X		
Repositório		X		
Scanner			X	

9.2 LABORATÓRIOS

A Instituição lida com um conhecimento holístico da realidade. Possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de outros cursos abarcados pelo UNIPTAN, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Destaca-se, nesse processo, a existência de Laboratórios de Informática, Salas Multimídia para aula, lousas interativas (e-boards), uma sala dedicada exclusivamente a Metodologias Ativas de Aprendizagem e vários laboratórios especializados na área da Saúde e das Tecnologias. Nesses espaços o alunado aprimora seus conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas teóricas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas.

Atualmente a instituição conta com 2 (dois) Laboratórios de Informática, equipados com 50 terminais de acesso à Internet, de acesso livre aos discentes e/ou são utilizados para atividades programadas de aulas, atividades de pesquisa e extensão, atividades de avaliação institucional, dentre outros.

Para os próximos 5 anos, intenciona-se aumentar a disponibilidade de pontos de Internet e de aparelhos de computador fixos e móveis, na proporção de 10% a cada ano.

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

O UNIPTAN elabora seu orçamento anual levando-se em consideração os seguintes itens:

- a) projeção das receitas: mensalidades dos cursos de graduação em andamento;
- b) projeção dos custos com pessoal (docentes e técnicos-administrativos);
- c) projeção dos custos com serviços de terceiros;
- d) projeção dos custos diretos e indiretos;
- e) previsão de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é projetada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo por base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes (incluindo número de horas-aula e atividades extraclasse),

índices de reajustes inflacionários e salariais e outras informações obtidas em relatório contábeis.

Com essa visão, o UNIPTAN tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Uma vez elaborados os levantamentos de receitas e custos – e identificados os pontos cruciais nos gráficos de resultados – são projetados os investimentos pela Reitoria junto à mantenedora do UNIPTAN.

Com esse procedimento, visa-se a atender às necessidades e demandas da Instituição, bem como acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro.

A partir do total geral anual, obtido do recebimento das despesas menos o pagamento de despesas, o UNIPTAN tem como meta investir nos diversos segmentos na seguinte proporção:

INVESTIMENTOS	
RUBRICA	PORCENTAGEM (Em relação ao total geral)
Pesquisa	2%
Extensão	3%
Criação de novos cursos	2%
Criação / incremento de laboratórios	3%
Aquisição de acervo bibliográfico	2%

--	--

Os percentuais acima serão aplicados sobre os valores projetados abaixo, para cada um dos 5 anos a que se referem o presente PDI:

Capacidade de Sustentabilidade Financeira UNIPTAN	2022	2023	2024	2025	2026
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	68.606.058,35	70.321.209,81	72.430.846,10	74.603.771,49	76.841.884,63
DESPESAS	-56.593.547,30	-58.008.385,98	-59.748.637,56	-61.541.096,69	-63.387.329,59
3.02 - (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-10.959.150,52	-11.233.129,28	-11.570.123,16	-11.917.226,86	-12.274.743,66
3.04 - CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS	-24.726.764,10	-25.344.933,20	-26.105.281,20	-26.888.439,63	-27.695.092,82
3.06 - DESPESAS OPERACIONAIS	-4.050.154,23	-4.151.408,09	-4.275.950,33	-4.404.228,84	-4.536.355,70
3.08 - PERDAS	-1.020.564,64	-1.046.078,76	-1.077.461,12	-1.109.784,95	-1.143.078,50
3.09 - ALUGUEIS E CONDOMÍNIOS	-1.861.000,00	-1.907.525,00	-1.964.750,75	-2.023.693,27	-2.084.404,07
3.11 - FINANCEIRO OPERACIONAL	-400.665,36	-410.681,99	-423.002,45	-435.692,53	-448.763,30
3.13 - RATEIO HOLDING	-10.791.853,01	-11.061.649,34	-11.393.498,82	-11.735.303,78	-12.087.362,89
3.14 - PLR	-212.633,40	-217.949,24	-224.487,71	-231.222,34	-238.159,01
3.20 - DEPRECIAÇÃO	-2.570.762,04	-2.635.031,09	-2.714.082,02	-2.795.504,48	-2.879.369,62
3.15 - EBITDA (Resultado)	12.012.511,05	12.312.823,83	12.682.208,54	13.062.674,80	13.454.555,04

11 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A implantação de cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade de ensino a distância (EAD) no UNIPTAN é uma ação prevista para um futuro próximo que se encaixa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2022-2026, tendo em vista um prévio levantamento a respeito do potencial alunado em cursos em diversas áreas do conhecimento. Esse projeto visa integrar o UNIPTAN num âmbito maior para a criação efetiva de cursos a distância, em atendimento às resoluções e normas emanadas do Ministério da Educação, em consonância com as especificidades locais e regionais e alinhado aos objetivos estabelecidos pela mantenedora

A EAD hoje é uma realidade já consolidada no Brasil e no mundo, atingindo milhões de estudantes em todas as áreas do conhecimento. O advento das novas tecnologias educacionais foi um forte impulso para a consolidação dessa modalidade de ensino, favorecendo a formação básica e superior a um contingente enorme de pessoas que jamais teria condições de realizar um curso presencial.

Além desse perfil do público-alvo da EAD, essa modalidade se apresenta também como uma alternativa para a formação de quem também se dispõe a realizar um curso presencial. Ou seja, uma modalidade a princípio planejada para atender a populações mais carentes rapidamente se tornou uma nova alternativa para as camadas mais privilegiadas dos grandes centros urbanos. Com uma atuação já consolidada de 20 anos de experiência em cursos de Graduação presenciais e 5 anos de experiência em cursos de Pós-graduação também presenciais no mercado educacional da mesorregião do Campo das Vertentes, o UNIPTAN parte agora para a proposta de expandir seus cursos de forma a atender parcelas menos privilegiadas da população estadual e nacional. Com isso, contribuirá tanto para a interiorização do ensino superior quanto para o aprimoramento de modernas técnicas pedagógicas, nas várias áreas do conhecimento humano.

Atualmente, a cidade de São João del-Rei conta com três instituições de ensino superior que oferecem cursos na modalidade presencial:

- Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN);
- Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ);
- Instituto Federal de Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFMG).

Dessas três instituições, apenas a UFSJ oferece cursos na modalidade a distância, num número de áreas bastante reduzido, se comparado com a oferta de cursos presenciais.

Ademais, dentre os docentes que atualmente atuam no UNIPTAN, mais de um terço possui experiência com trabalhos docentes realizados na modalidade a distância, por sua atuação em disciplinas 100% on-line e disciplinas híbridas (compostas de uma parte presencial e uma parte em *e-learning*), nos cursos de graduação e também por atuarem no Núcleo de Educação a Distância da UFSJ (NEAD UFSJ). Desses professores, grande parte já realizou cursos de capacitação promovidos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED) do UNIPTAN e também pelo NEAD UFSJ, o que já lhes provê conhecimentos básicos para atuação em plataformas educacionais *on-line*. Somado a isso, podemos considerar que 100% dos professores aprenderam a

lidar com a plataforma CANVAS – o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo UNIPTAN – para ministração de aulas nos tempos de pandemia.

Na EAD, o AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. O CANVAS é uma plataforma de fácil utilização e que permite a disponibilização de conteúdos, a aplicação de atividades diversificadas – como fóruns, envio de arquivos, vídeos, áudios, etc. – a utilização de *chats*, o envio de avisos e mensagens, tudo isso promovendo a interação entre professores e alunos e significando o processo de ensino-aprendizagem.

O CANVAS para os cursos ofertados na modalidade a distância será estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente *on-line*, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, o UNIPTAN busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação desses personagens que, cada vez mais, aprendem juntos. Assim, o CANVAS será utilizado com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os professores/tutores os responsáveis pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

Além da experiência de 100% dos professores do UNIPTAN na utilização do CANVAS, a pandemia também fez surgir a necessidade de domínio de uma ferramenta de videoconferência para momentos síncronos entre alunos e professores. Assim, o corpo docente atual do UNIPTAN encontra-se preparado

para as mais diversificadas atividades da EAD, tornando-se um ponto favorável à implantação de cursos nessa modalidade.

Resta salientar a crescente demanda por cursos a distância no Brasil, conforme atestado frequentemente pela mídia local, regional e nacional, bem como pelos resultados positivos em avaliações empreendidas pelo Ministério da Educação, acompanhadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). É nesse contexto que se propõe a trabalhar o UNIPTAN, na continuidade da oferta de cursos de alta qualidade e de reconhecido valor acadêmico.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem trata-se de uma nova forma de expressão do pensamento e interação, com a incorporação desses recursos à educação. Sua aplicação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdos específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e científicos que suscitam.

Dessa forma, a Instituição impõe exigência de um conhecimento holístico da realidade. Possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação de outros cursos abarcados pelo UNIPTAN, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Destaca-se, nesse processo, a existência de três laboratórios de Informática, além do Laboratório de Hardware e do Museu do Computador. Espaços estes nos quais o alunado aprimora seus conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas tecnológicas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas.

Além disso, o UNIPTAN conta com a instalação de e-boards em salas de aula, através dos quais o professor pode preparar apresentações em programas específicos da tela e até mesmo comuns de computador, como, por exemplo, o Power Point, e complementar ainda com a criação de atividades interativas, contando com a participação dos alunos, que vão até à lousa e escrevem nela por meio de um teclado ou com a caneta especial. Durante a aula, ainda é possível, enquanto apresenta o conteúdo programado, navegar na *internet*, acessando os mais variados *sites*, utilizar *softwares* e aplicativos, utilizar recursos de áudio e vídeo, interagir com material textual das formas mais variadas, no intuito de ministrar uma aula mais dinâmica e interativa.

Por fim, o UNIPTAN conta também com uma Sala de Metodologias Ativas de Aprendizagem, na qual são ministrados conteúdos das diversas disciplinas dos cursos num formato totalmente diferente do convencional. Esta sala compõe-se de mesas redondas, com tablets para todos os alunos e com quatro data-shows direcionados a todos os cantos da sala. O material utilizado nessa metodologia é totalmente adaptado para essa situação, na qual o aluno é um sujeito ativo de sua aprendizagem, numa metodologia totalmente interativa.

Os cursos ofertados na modalidade EAD serão gerenciados pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que será o responsável por acompanhar toda a logística de desenvolvimento das disciplinas. O NEAD será composto pelo coordenador do Núcleo, pelos coordenadores de Curso, pela equipe de TI, pelos professores/tutores e monitores. O coordenador do NEAD atenderá virtual e presencialmente os alunos em dúvidas relacionadas ao desenvolvimento dos cursos ofertados na modalidade EAD. Esse profissional será responsável, junto com os coordenadores dos Cursos, por fazer uma aula inaugural em todo início de semestre, apresentando aos alunos a estrutura e o desenvolvimento do Curso e das disciplinas. Além disso, junto com a equipe do departamento de Tecnologia da Informação (TI) da instituição, será responsável pela organização dos agendamentos de atividades presenciais que poderão acontecer no polo – usufruindo de toda estrutura física e tecnológica do UNIPTAN – caso sejam previstas nas disciplinas ofertadas pelos cursos.

O professor/tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância e possui função pedagógica, social, administrativa e técnica. Isso se deve ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar.

Professor/Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do professor/tutor deverá ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajudará o aluno na construção do conhecimento.

O professor/tutor deverá, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes, com disponibilidade para ouvi-los e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar.

Os professores/tutores serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no AVA. Entre suas responsabilidades estará a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e tutor. Nos Fóruns, os alunos poderão emitir suas opiniões, construir argumentos e revisar conceitos. Os professores/tutores responderão a eventuais dúvidas e farão suas considerações a respeito das discussões.

Caberá ao professor/tutor mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como ter domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos. O professor/tutor atuará, também, como mediador na preparação dos alunos para o pensar, por meio da estimulação das capacidades investigadoras dos discentes. Ele participará do processo de avaliação/construção do material didático ofertado aos alunos.

Outro ator fundamental nos cursos ofertados na modalidade EAD será o monitor, que dará suporte técnico virtual e presencial aos alunos a respeito da utilização da plataforma CANVAS. O monitor inserirá a presença humana no contexto das tecnologias de informação, facilitando o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e garantindo a utilização completa das ferramentas disponibilizadas, tornando a EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema.

Além da oferta de monitoria, profissionais de TI estarão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao AVA e uso das tecnologias disponíveis.

As atividades de tutoria e monitoria serão avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação embasará a coordenação do curso para a tomada de decisões que podem englobar, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do AVA. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, poderão acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

São João del-Rei (MG), dezembro de 2021

Prof^a Dra. Maria Tereza Gomes de Almeida Lima
Reitora – Presidente do CONSUP / UNIPTAN



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES**

Av. José Caetano Carvalho, nº 2.199
Centro
São João del-Rei – MG
CEP – 36.307-251

0800-5911306
uniptan.edu.br
diretoria@uniptan.edu.br